

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



 **Banrisul**

JUNHO
2010

Mensagem do Presidente



A economia mundial apresentou, ao longo da primeira metade de 2010, sinais de reativação e de recomposição dos lucros, ainda que o temor associado à debilidade fiscal de alguns países da Europa tenha atuado como componente de risco à retomada da atividade global. As incertezas no mercado externo não impediram, contudo, que as economias emergentes, dentre as quais a brasileira, sustentassem vigoroso ciclo de crescimento, com efeitos positivos sobre a dinâmica do setor bancário.

O Estado do Rio Grande do Sul, onde o Banrisul tem forte atuação, acompanhou, no período, a mesma trajetória de recuperação do nível de atividade industrial e do mercado de trabalho brasileiro. Recentes investimentos do Governo do Estado em áreas estratégicas, como na consolidação do polo naval, recuperação de estradas e de aeroportos, são indicativos de que está em movimento um ciclo duradouro de crescimento, ambiente particularmente favorável à expansão do crédito e à melhora na qualidade dos resultados.

E se o dinamismo da atividade econômica, do mercado de trabalho e de investimentos no ambiente regional cria novas oportunidades de negócios e favorece o fortalecimento da estratégia comercial - que contempla a manutenção da posição de liderança no Estado e o crescimento em outras localidades, através da expansão da rede de atendimento, do crédito e dos serviços - a manutenção de política conservadora na gestão de operações de tesouraria contribuiu, igualmente, para a obtenção de níveis confortáveis de rentabilidade e de solvência.

Também não nos descuidamos da gestão de custos. Pelo contrário, a atenção sobre o controle das despesas administrativas, inclusive com pessoal, intensificou-se ao longo deste semestre, evidenciada na redução das despesas acumuladas no segundo trimestre de 2010, em 2,1%, quando comparada ao primeiro trimestre de 2010. O índice de eficiência alcançou 50,5% em junho de 2010. A consistente melhora do índice reflete a capacidade da margem financeira em absorver as despesas administrativas e

operacionais. As despesas administrativas foram objeto, ao longo do segundo trimestre de 2010, de revisão dos mecanismos de controle, orientação que tencionamos manter ao longo do segundo semestre, com vistas à melhoria contínua da eficiência.

Os números apresentados neste semestre resultam do conhecimento que temos do mercado no qual estamos inseridos, o que permite à Instituição antecipar-se a movimentos competitivos do setor bancário brasileiro. O Banrisul encerrou o primeiro semestre de 2010 com um lucro líquido de R\$305,0 milhões, 44,7% acima do obtido no mesmo período do ano passado e com rentabilidade anualizada equivalente a 18,2% sobre o patrimônio líquido médio.

Em junho de 2010, o patrimônio líquido alcançou R\$3,6 bilhões e os ativos totais

fecharam em R\$31,1 bilhões, com incrementos, respectivamente, de 12,3% e de 12,1% em relação a junho de 2009. Os recursos captados e administrados, R\$23,2 bilhões, cresceram 14,8% em doze meses e os ativos de crédito, R\$15,4 bilhões ao final de junho de 2010, registraram incremento de 28,0% no mesmo período.

Cada vez mais o Banco do Estado do Rio Grande do Sul fortalece sua identidade como um banco regional. A vocação varejista, a competitividade com bancos de rede nacional, a proximidade com o Governo do Estado, o fortalecimento da imagem respaldam essa identificação com o mercado local. Resultados e solidez para o Banco é o que perseguimos! Contribuir para o desenvolvimento do Estado é o nosso compromisso!



Mateus Affonso Bandeira
Presidente

Sumário

Mensagem do Presidente	2
Relatório da Administração	7
Cenário Econômico	8
Desempenho Consolidado	10
Lucro Líquido	10
Patrimônio Líquido	10
Ativo Total	11
Impostos e Contribuições	11
Desempenho Operacional	12
Recursos Captados e Administrados	12
Distribuição dos Recursos Captados e Administrados	12
Títulos e Valores Mobiliários	13
Operações de Crédito	14
Crédito Comercial Pessoa Física	15
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	15
Agronegócio	16
Câmbio	16
Crédito Imobiliário	16
Financiamento a Longo Prazo	16
Microcrédito	17
Produtos, Serviços e Canais	17
Banricompras	17
Correspondentes Banrisul	17
Agência Virtual – <i>Home e Office Banking</i>	18
Banrífone e <i>Call Center</i>	18
Pregão Eletrônico	18
Cartões de Crédito	18
Seguros, Previdência e Capitalização	18
Rede de Atendimento Banrisul	19
Empresas Controladas	19
Governança Corporativa	20
Visão Geral	20
Estrutura de Governança Corporativa no Banrisul	20
Estrutura Acionária	21
Política de Comunicação/Transparência: Relações com Investidores	21
Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos	22

Controles Internos e <i>Compliance</i>	23
Gestão de Riscos	24
Índice de Basileia	27
Modernização Tecnológica	28
Ações com o Poder Público	29
Marketing	31
Recursos Humanos	32
Responsabilidade Corporativa	32
Reconhecimentos	33
Agradecimentos	34
Índice de Gráficos	
Gráfico 1: Lucro Líquido	10
Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido	10
Gráfico 3: Evolução do Ativo Total	11
Gráfico 4: Evolução dos Recursos Captados e Administrados	12
Gráfico 5: Distribuição dos Recursos Captados e Administrados	13
Gráfico 6: Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários	13
Gráfico 7: Evolução das Operações de Crédito	14
Gráfico 8: Evolução do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica	15
Gráfico 9: Banricompras	17
Gráfico 10: Estrutura Acionária	21
Gráfico 11: Valor de Mercado X Patrimônio Líquido	22
Gráfico 12: Evolução do Índice de Basileia	27
Demonstrações Financeiras	35
Balancos Patrimoniais	36
Demonstrações do Resultado	40
Demonstrações do Fluxo de Caixa	41
Demonstrações do Valor Adicionado	42
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	43
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras	45
Nota 01 - Contexto Operacional	45
Nota 02 - Apresentação das Demonstrações Financeiras	45
Nota 03 - Principais Práticas Contábeis	47
Nota 04 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	50
Nota 05 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	50
Nota 06 - Créditos Vinculados	53
Nota 07 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos ...	53
Nota 08 - Outros Créditos	55
Nota 09 - Permanente	56
Nota 10 - Depósitos e Captações no Mercado Aberto	57
Nota 11 - Obrigações por Empréstimos	57
Nota 12- Obrigações por Repasses	58
Nota 13 - Outras Obrigações	58
Nota 14 - Provisões para Ativos e Passivos Contingentes	59

Nota 15 - Receitas de Prestação de Serviços	60
Nota 16 – Rendas de Tarifas Bancárias	61
Nota 17 - Outras Despesas Administrativas	61
Nota 18 - Outras Receitas Operacionais	61
Nota 19 - Outras Despesas Operacionais	62
Nota 20 - Patrimônio Líquido - Banrisul	62
Nota 21 - Compromissos, Garantias e Outros	64
Nota 22 - Imposto de Renda e Contribuição Social	65
Nota 23 - Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul	67
Nota 24 - Instrumentos Financeiros	69
Nota 25 - Transações com Partes Relacionadas	70
Nota 26 - Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras Trimestrais	75
Pareceres	76

Relatório da Administração

APRESENTAMOS O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., RELATIVOS AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2010, ELABORADOS DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS E PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL.

Cenário Econômico



O cenário econômico no primeiro semestre de 2010 caracterizou-se pela heterogeneidade do processo de recuperação da economia mundial, ocorrido com intensidade menor na Zona do Euro e Inglaterra, de forma moderada nos EUA e Japão e com maior pujança em economias emergentes, como Índia e China. Por outro lado, ao longo do período, os mercados

financeiros registraram elevação da aversão ao risco, especialmente, no mercado de dívidas soberanas, de ações e de títulos públicos europeus, face às incertezas decorrentes da deterioração fiscal observada na Grécia, Espanha e Portugal.

A economia brasileira, por sua vez, se colocou dentre as economias que apresentaram maior robustez, consolidando-se numa trajetória de crescimento econômico vigoroso. A atividade econômica seguiu tendo na demanda doméstica seu principal fator de impulsão, com destaque, neste sentido, para o crescimento do investimento, reagindo ao elevado grau de utilização da capacidade instalada e à recuperação da confiança do empresariado, bem como pelo consumo das famílias, sustentado pela consistente expansão da massa salarial e pela melhora nas condições do mercado de crédito. Em sentido oposto, dada a diferença entre os ritmos de crescimento interno e externo, a contribuição do setor externo foi negativa no período.

Por outro lado, a expansão da economia brasileira pressionou a oferta doméstica, cujo nível de utilização da capacidade instalada industrial, por exemplo, aproximou-se fortemente do seu nível dito potencial. Com efeito, os índices de inflação apresentaram resultados desconfortáveis no decorrer do período. Tanto os preços ao produtor, pelas pressões nos preços agrícolas e industriais, quanto os preços ao consumidor, mesmo com o esgotamento das pressões sazonais e com o arrefecimento dos preços dos alimentos *in natura* e dos produtos monitorados, persistiram em patamar elevado. Adicionalmente, os preços livres também registraram aceleração, em grande parte devido ao mercado de trabalho aquecido e à conseqüente elevação dos custos de mão de obra.

A política monetária, visando atuar sobre o descompasso existente entre a oferta e a demanda domésticas marcou, no semestre, um ponto de inflexão em sua trajetória, transitando de um caráter expansionista, condizente com o período mais crítico da crise financeira mundial, para

um viés contracionista, tentando conduzir a inflação corrente e futura para as metas inflacionárias estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. Para tanto, o ciclo de aperto monetário que teve início no mês de abril, elevou a Taxa Selic Meta de 8,75% ao ano para 10,25% ao ano ao final do semestre. A taxa de câmbio, por sua vez, manteve-se pouco volátil e bem comportada, fechando, na média do período, em R\$1,79/US\$1,00.

No Estado do Rio Grande do Sul, o primeiro semestre foi determinado pela consolidação da trajetória de retomada da atividade econômica, sustentada, principalmente, pelo dinamismo da indústria, com expansão do faturamento e do emprego, abrangendo praticamente todos os setores. O índice que mede o desempenho da indústria no Estado, IDI-RS, divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul – FIERGS acumulou crescimento de 9,6% nos primeiros cinco meses deste ano, em comparação com igual período do ano anterior, o que reflete, apesar da base ainda deprimida pela crise financeira internacional, o firme processo de recuperação em andamento.

Na mesma linha, a utilização da capacidade instalada acumulou expansão de 5,8% desde o início do processo de retomada econômica, alcançando o patamar médio de 82,5%, bem acima do nível observado no mesmo período do ano anterior, mas ainda aquém dos níveis pré-crise. Há que se observar que a evolução dos preços apresentou-se bem comportada ao longo do primeiro semestre, registrando no período alta de 2,58%, conforme desempenho do IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo da região metropolitana de Porto Alegre.

Desempenho Consolidado

Lucro Líquido

O Banrisul alcançou lucro líquido de R\$305,0 milhões no primeiro semestre de 2010, R\$94,2 milhões ou 44,7% acima do resultado acumulado no mesmo período de 2009. Os fatores positivos que contribuíram para a geração desse resultado foram a elevação das receitas de crédito, a redução em outras despesas operacionais e a manutenção das despesas de pessoal. Negativamente, ocorreu a redução da receita com títulos e a elevação de despesas administrativas e com provisão para operações de crédito.

Gráfico 1: **Lucro Líquido** - R\$Milhões



Patrimônio Líquido

O Banrisul registrou, em junho de 2010, patrimônio líquido de R\$3.590,1 milhões. A expansão de 12,3% em um ano tem como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 18,2% no primeiro semestre do ano.

Gráfico 2: **Evolução do Patrimônio Líquido** - R\$Milhões



Ativo Total

Os ativos totais alcançaram saldo de R\$31.098,8 milhões ao final do primeiro semestre de 2010, com incremento de 12,1% em relação aos R\$27.743,3 milhões registrados em junho de 2009, motivado pela expansão da captação de depósitos e do Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais. Na composição dos ativos, destaca-se o crescimento do crédito nos últimos doze meses, no montante de R\$3.373,4 milhões.

Gráfico 3: **Evolução do Ativo Total** - R\$Milhões



Impostos e Contribuições

O Banrisul recolheu e provisionou, no primeiro semestre de 2010, R\$260,2 milhões em impostos e contribuições próprios. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, alcançaram R\$226,6 milhões.

Desempenho Operacional

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados totalizaram R\$23.163,7 milhões em junho de 2010, com incremento de 14,8% ou R\$2.990,3 milhões em relação ao mesmo mês de 2009.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$9.034,4 milhões, com crescimento de 9,7% ou R\$796,4 milhões em relação a junho de 2009. Os depósitos de poupança apresentaram expansão de 21,9% ou R\$1.085,1 milhões, totalizando R\$6.037,6 milhões. Os depósitos à vista cresceram 27,0% ou R\$431,4 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R\$2.028,9 milhões. Os recursos de terceiros administrados somaram R\$6.019,0 milhões ao final do primeiro semestre de 2010, R\$716,6 milhões ou 13,5% acima do valor de junho de 2009.

Gráfico 4: **Evolução dos Recursos Captados e Administrados - R\$Milhões**



Distribuição dos Recursos Captados e Administrados

A composição dos recursos captados e administrados, ao final do primeiro semestre de 2010, abrange os depósitos a prazo, principal instrumento de *funding* das operações de crédito, que atingiram saldo de R\$9.034,4 milhões, representando 39,0% do total; os recursos de terceiros administrados, R\$6.019,0 milhões, perfazendo 26,0%; os depósitos de poupança, R\$6.037,6 milhões e 26,1% de participação e os depósitos à vista, R\$2.028,9 milhões, equivalendo a 8,8% do montante total.

Gráfico 5: **Distribuição dos Recursos Captados e Administrados - R\$ Milhões**



Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações em títulos e valores mobiliários apresentaram saldo de R\$10.150,4 milhões em junho de 2010, o que representa incremento de R\$17,3 milhões em relação ao montante registrado no mesmo mês de 2009. Esse saldo inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações passivas de operações compromissadas.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil.

Gráfico 6: **Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários* - R\$ Milhões**



* Deduzidos de Obrigações Compromissadas

Operações de Crédito

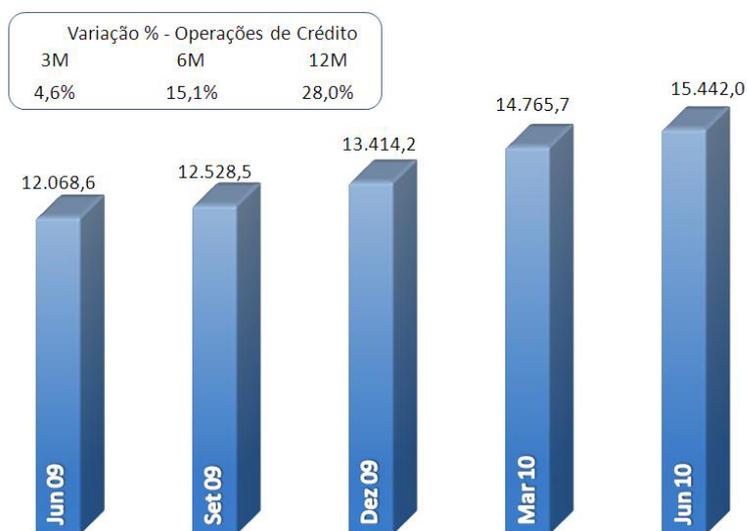
O saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou, em junho de 2010, R\$15.442,0 milhões, com evolução de R\$3.373,4 milhões ou 28,0% frente aos R\$12.068,6 milhões do mesmo mês do ano anterior. Responsável por 88,6% desse crescimento, a carteira comercial passou de R\$8.873,8 milhões para R\$11.861,1 milhões, elevação de R\$2.987,3 milhões ou 33,7% em um ano.



Nos últimos doze meses, as demais carteiras tiveram o seguinte desempenho: crédito rural apresentou crescimento de R\$225,9 milhões ou 24,7% e atingiu saldo de R\$1.139,3 milhões; financiamento a longo prazo registrou incremento de R\$167,1 milhões ou 37,1%, atingindo R\$617,4 milhões; o crédito imobiliário cresceu R\$127,2 milhões ou 12,3%, com saldo de R\$1.160,0 milhões; as operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e adiantamento de cambiais entregues (ACE) reduziram R\$72,7 milhões ou 14,1%, totalizando R\$443,9 milhões, e as operações de arrendamento mercantil reduziram R\$12,1 milhões ou 12,4%, totalizando R\$85,3 milhões. As operações com o setor público atingiram saldo de R\$135,0 milhões.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil. Em junho de 2010, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$13.776,3 milhões, representando 89,2% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.207,0 milhões, compondo 7,8% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H e que exigem 100% de provisão, totalizou R\$458,7 milhões ou 3,0% do total.

Gráfico 7: **Evolução das Operações de Crédito - R\$Milhões**



Crédito Comercial Pessoa Física

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas totalizaram, ao final do primeiro semestre de 2010, R\$6.895,3 milhões, correspondendo a 58,1% da carteira comercial e a 44,7% do total das operações de crédito. O incremento de R\$2.321,5 milhões ou 50,8%, em doze meses, foi, particularmente, alavancado pelas aquisições de carteiras de crédito consignado com coobrigação do cedente.

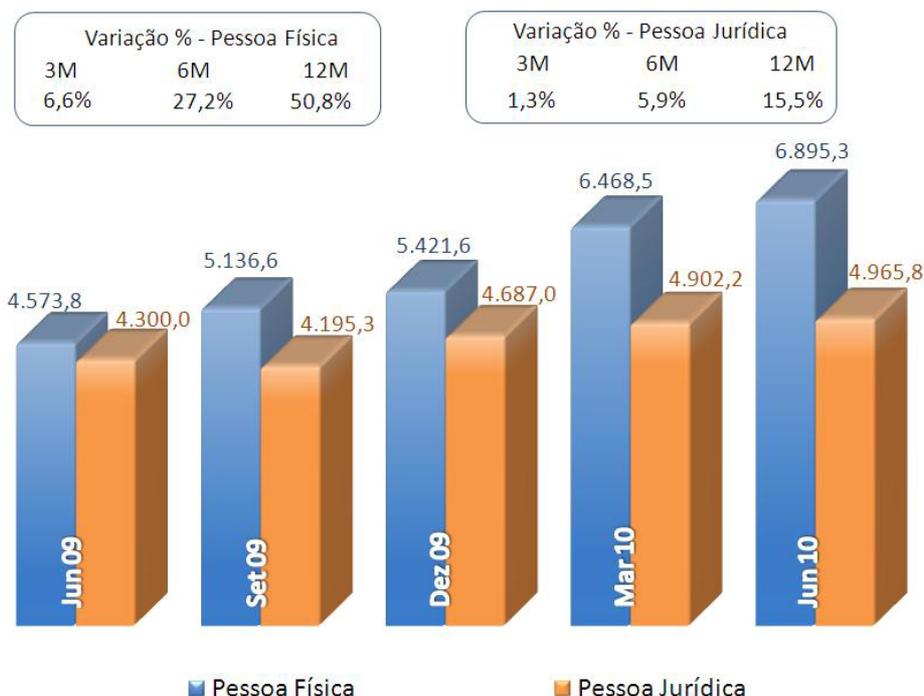
O crédito consignado próprio alcançou R\$3.085,6 milhões, 27,3% maior em relação ao mesmo mês de 2009. A concessão de créditos consignados somou R\$1.167,5 milhões em seis meses, distribuídos em 174,0 mil operações. O saldo das aquisições de carteiras de crédito consignado de outras instituições financeiras, em junho de 2010, totalizou R\$2.047,8 milhões, com incremento de 152,3% em um ano.

Crédito Comercial Pessoa Jurídica

As operações de crédito comercial pessoa jurídica cresceram R\$665,8 milhões ou 15,5% e atingiram saldo de R\$4.965,8 milhões em junho de 2010, respondendo por 41,9% da carteira comercial e 32,2% do total das operações de crédito. As linhas de capital de giro do Banrisul, com saldo de R\$3.491,3 milhões em junho de 2010, apresentaram evolução de 27,3% em doze meses.

A concessão de capital de giro a hospitais, clínicas e laboratórios totalizou R\$17,1 milhões no primeiro semestre de 2010. Para a área da educação, abrangendo universidades e instituições de ensino, foram alocados R\$107,4 milhões no mesmo período.

Gráfico 8: Evolução do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica - R\$Milhões



Agronegócio

Com o objetivo de atender a demanda de financiamentos para investimentos rurais, o Banco, além dos programas que já vinha operando com recursos repassados do BNDES, passou a atender, no primeiro semestre de 2010, as demandas para os Programa do BNDES de Sustentação do Investimento – BNDES PSI; Programa de Incentivo à Armazenagem para Empresas Cerealistas Nacionais – CEREALISTA e Programa BNDES de Crédito Especial Rural – BNDES PROCER. Nesse período, foram contratadas 592 solicitações de financiamentos com recursos do crédito rural MCR 6.2 e 40 solicitações com recursos da poupança rural MCR 6.4, totalizando o montante de R\$12,9 milhões.

De janeiro a junho de 2010, foram contratadas 17,4 mil operações direcionadas ao agronegócio, que totalizaram a concessão de R\$501,3 milhões, com crescimento de 56,9% sobre o mesmo período de 2009. Do total concedido, R\$421,9 milhões foram direcionados ao custeio rural e R\$79,4 milhões a investimentos. O saldo da carteira de crédito rural alcançou R\$1.139,3 milhões em junho de 2010, 24,7% superior ao registrado no mesmo mês de 2009.

Câmbio

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$443,9 milhões em junho de 2010. Foram contratadas 11,3 mil operações no primeiro semestre de 2010, com movimentação de US\$720,4 milhões, volume 36,8% maior do que no mesmo período do ano anterior. As operações de exportação concedidas totalizaram US\$375,0 milhões e as de importação movimentaram US\$345,4 milhões.

Crédito Imobiliário

Por meio das linhas de crédito imobiliário do Banrisul, no primeiro semestre de 2010, foram contratadas 2,0 mil operações, que corresponderam à concessão de R\$205,3 milhões. Desse montante, R\$64,3 milhões foram aplicados em 634 aquisições de imóveis usados, R\$18,0 milhões em 148 imóveis novos e R\$2,3 milhões em 44 imóveis comerciais. Na modalidade plano empresário, foram destinados R\$75,9 milhões em 734 unidades, e na construção individual da casa própria, R\$16,6 milhões em 168 residências. A carteira de crédito imobiliário, ao final de junho de 2010, apresentava saldo de R\$1.160,0 milhões, com crescimento de 12,3% sobre o mesmo mês do ano anterior.

Financiamento a Longo Prazo

A carteira de financiamento a longo prazo atingiu, no primeiro semestre de 2010, o montante de R\$617,4 milhões, que representa incremento de 37,1% em relação ao total de R\$450,3 milhões registrado ao final do mesmo período de 2009. Nesse período, foram liberadas 259 operações, totalizando R\$110,8 milhões de recursos provenientes do Finame e do BNDES, destinados aos setores público e privado. Desse montante, R\$62,2 milhões foram destinados ao setor industrial, com 121 operações; R\$27,6 milhões ao setor público, com 61 operações, e para o comércio e serviços foram destinados R\$21,0 milhões, em 77 novas operações.

Microcrédito

De janeiro a junho de 2010, a concessão de microcrédito acumulou R\$630,5 milhões, montante 9,5% superior aos R\$576,0 milhões liberados no mesmo período de 2009. As linhas mais utilizadas foram recebíveis banricompras, com R\$275,4 milhões em 139,8 mil operações, promicro, com aplicação de R\$200,6 milhões em 14,8 mil operações, e conta empresarial, com R\$150,9 milhões em 56,0 mil operações.

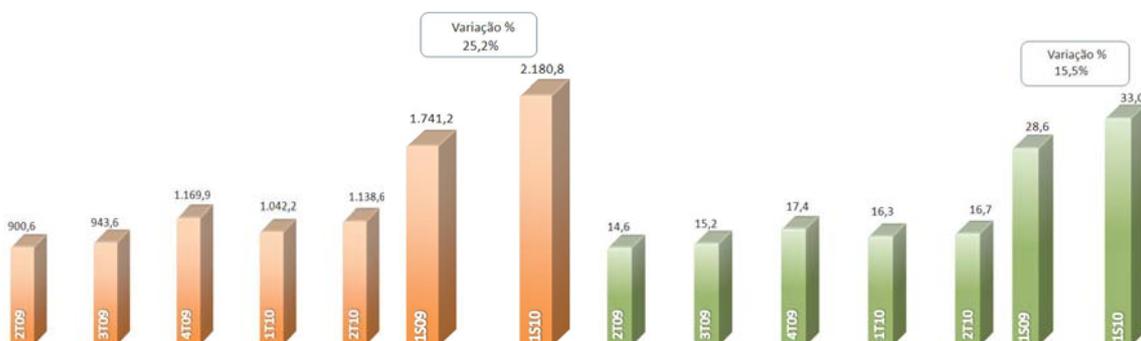
Produtos, Serviços e Canais

Banricompras

Gráfico 9: Banricompras

Movimentação Financeira - R\$ Milhões

Quantidade de Transações - Milhões



O Banricompras, modalidade de pagamento eletrônico que o Banrisul disponibiliza aos seus clientes através do cartão da conta corrente, possui atualmente 96,1 mil estabelecimentos cadastrados. No primeiro semestre de 2010, foram realizadas 33,0 milhões de operações, que movimentaram R\$2.180,8 milhões. Se comparados ao mesmo período do ano anterior, os valores foram superiores em 15,5% e 25,2% respectivamente.

O Banrisul desenvolveu o Cartão Banricompras INSS para atender aposentados, pensionistas e beneficiários do INSS no Estado. De fácil adesão e utilização, sem custo de emissão para o cliente, busca fidelizar esse público, que pode utilizar o cartão para saques e transações via Banricompras. Lançado em janeiro de 2010, o produto registrou emissão de cerca de 36,0 mil cartões no primeiro semestre.

Correspondentes Banrisul

Ao final do primeiro semestre de 2010, o Banrisul contava com cerca de 2,2 mil Correspondentes, alternativa disponível aos clientes para prestação de serviços bancários com horário de atendimento flexível. As operações nesse período, 28,8 milhões, movimentaram R\$6.662,5 milhões, volume 12,5% superior em relação ao mesmo período de 2009.

Agência Virtual – Home e Office Banking

A Agência Virtual Banrisul realizou 46,9 milhões de operações no primeiro semestre de 2010 e movimentou o montante de R\$37.539,4 milhões. Em relação ao mesmo período de 2009, a quantidade de transações apresentou crescimento de 29,3%, enquanto o valor movimentado reduziu 22,9%.

Banrifone e Call Center

O Banrisul disponibiliza o Banrifone e o *Call Center* de Agências como canais de atendimento por telefone. O Banrifone, no primeiro semestre de 2010, recebeu 2,5 milhões de acessos no atendimento eletrônico e realizou 284,1 mil atendimentos personalizados, com movimentação de R\$104,5 milhões.

O *Call Center* recebeu, no mesmo período, 754,4 mil ligações no atendimento personalizado. Do total de ligações, 38,9% foram retidas e solucionadas, com movimentação financeira de R\$9,5 milhões.

Para o terceiro trimestre, está prevista a migração do atendimento telefônico aos clientes do Consórcio, atualmente realizado pela Central de Atendimento, e ainda a inclusão da Agência Central no *Call Center* de Agências.

Pregão Eletrônico

Por intermédio do Pregão *On Line* Banrisul, foram realizados, no primeiro semestre de 2010, 12,4 mil certames, que corresponderam ao montante negociado de R\$294,5 milhões. Em comparação ao mesmo período de 2009, ocorreu incremento de 61,0% e 115,3% respectivamente. A economia gerada para os usuários do setor público equivaleu a R\$120,8 milhões em comparação ao preço estimado para as compras.

O Banrisul, enquanto usuário do seu sistema, realizou 253 certames, que totalizaram R\$91,0 milhões, com economia para o Banco de R\$48,2 milhões ou 34,6%.

Cartões de Crédito

Ao final de junho de 2010, o Banrisul contava com uma base de 268,1 mil cartões de crédito nas bandeiras Visa e MasterCard. No primeiro semestre deste ano, os cartões movimentaram o total de R\$352,8 milhões em 4,8 milhões de transações. O tíquete médio apresentou crescimento de 6,0% para compras e de 11,0% para saques em doze meses.

Seguros, Previdência e Capitalização

O Banrisul, em parceria comercial com as empresas Icatu Seguros, Icatu Capitalização e SulAmérica Seguros, disponibiliza produtos de capitalização, seguros e previdência privada. No primeiro semestre de 2010, foram emitidos mais de 55 mil itens nesses segmentos, com incremento de 34,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesse semestre, foram distribuídos 4,9 mil prêmios, totalizando cerca de R\$6,0 milhões aos clientes contemplados em títulos de capitalização e seguros.

Em março foi lançado o Seguro Banrisul Auto Zero Km, um produto completo, elaborado para segurar veículos novos com vantagens especiais. Destaca-se, também, a segunda edição da Promoção Fazendinha Banrisul, que distribuiu *kits* escolares aos clientes que contrataram títulos do BanriCap Mais no período de março e abril de 2010.

Rede de Atendimento Banrisul

A Rede de Atendimento Banrisul atingiu, em junho de 2010, 1.212 pontos, distribuídos em 438 agências, sendo 398 no Rio Grande do Sul, 23 em Santa Catarina, 15 em outros estados brasileiros e duas no exterior, em Nova Iorque e Grand Cayman, além de 274 Postos de Atendimento Bancário e 500 Pontos de Atendimento Eletrônico. No Rio Grande do Sul, o Banco está presente em 409 municípios, que abrangem 98% da população e do PIB do Estado.

No primeiro semestre de 2010, o Banrisul inaugurou quatro novas agências, uma no Rio Grande do Sul e três em Santa Catarina, e um Posto de Atendimento Bancário. Para o segundo semestre, está prevista a instalação de duas novas agências, cinco Postos de Atendimento Bancário e um Posto de Atendimento Avançado no Rio Grande do Sul. O projeto de expansão em Santa Catarina será continuado, com previsão de mais cinco novas agências naquele estado.

Empresas Controladas



Banrisul S.A. Administradora de Consórcios - A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de imóveis, automóveis e motocicletas. Ao final do primeiro semestre de 2010, contava com 20,8 mil cotas ativas e volume de crédito de R\$498,0 milhões. O lucro líquido semestral atingiu R\$5,3 milhões.

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio - A Banrisul Corretora intermediou R\$602,9 milhões no mercado acionário no primeiro semestre de 2010, volume 38,9% superior ao mesmo período de 2009. Do total de operações, R\$353,6 milhões ou 58,6% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido no semestre totalizou R\$2,9 milhões.

Banrisul Armazéns Gerais S.A. - A Banrisul Armazéns Gerais, permissionária da Receita Federal na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias, atua no ramo de armazéns gerais e como Porto Seco. A Empresa encerrou o primeiro semestre de 2010 com lucro líquido de R\$442,0 mil.

Barrisul Serviços Ltda. – Ao final do primeiro semestre de 2010, a Barrisul Serviços contava com mais de 50 mil pontos credenciados para atender cerca de 300 mil usuários de 4,5 mil empresas conveniadas. Em seis meses, foram realizadas mais de 5,0 milhões de operações nas diversas modalidades de cartões Refeisul, que registrou lucro líquido de R\$5,2 milhões no período.

Governança Corporativa

Visão Geral

O segundo trimestre de 2010 foi marcado pela posse do novo Presidente e Diretor de Relações com Investidores do Barrisul, Mateus Affonso Bandeira, em 20.04.2010, e de três novos diretores, dois deles oriundos do quadro de empregados do Barrisul e um de empresa controlada pelo Banco. As mudanças no quadro de diretores observada ao final do trimestre passado não afetaram a continuidade na gestão de negócios do Barrisul.



Desde 2007, listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Barrisul atende integralmente os requisitos do seu nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

Durante o segundo trimestre de 2010, o Barrisul passou a ser acompanhado por analistas de mercado de mais duas instituições financeiras: Barclays Capital e Safra, totalizando sete instituições na sua cobertura.

Estrutura da Governança Corporativa no Barrisul

A estrutura da Governança Corporativa no Barrisul é composta pela Diretoria e Comitês, Conselhos de Administração e Fiscal e Comitê de Auditoria, conforme descrito abaixo.

Com a saída de Fernando Guerreiro de Lemos, Luiz Valdir Andres, Ricardo Richitini Hingel e Urbano Schmitt foram nomeados Diretores funcionários de carreira no Barrisul: Marinês Bilhar, como Diretora Comercial, e Bruno Fronza, como Diretor de Crédito. Além disso, César Antônio Cechinato deixa o cargo de Presidente da Barrisul S.A. Administradora de Consórcios e assume como Diretor Administrativo.

- **Diretoria e Comitês:** a gestão do Barrisul é conduzida pela Presidência e Diretorias, auxiliadas por órgãos de relevância estratégica, atuando em forma de comitês compostos por empregados titulares de diversas áreas do Banco.
- **Conselho de Administração:** responsável pelo estabelecimento das políticas gerais de negócios, incluindo a estratégia de longo prazo, é composto por, no mínimo, cinco e, no

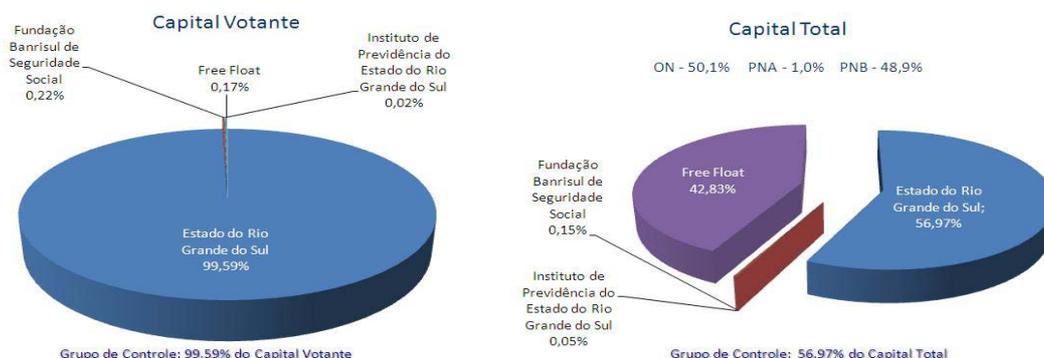
máximo, nove conselheiros, todos acionistas do Banco, dos quais pelo menos vinte por cento deles são independentes, com mandato de dois anos, podendo ser reeleitos.

- **Comitê de Auditoria:** ligado ao Conselho de Administração, é composto por três membros, dos quais pelo menos um deve ter comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria, com mandato de um ano, podendo ser reconduzidos até o limite máximo permitido pelo Banco Central do Brasil.
- **Conselho Fiscal:** responsável pela adequação das atividades gerenciais com os deveres estabelecidos pelo Estatuto Social do Banrisul e pelo seu Regimento Interno, é composto por cinco membros efetivos e igual número de suplentes, sendo que um deles é escolhido pelos acionistas preferencialistas, um pela minoria acionária e os demais pela maioria acionária, com mandato de um ano, permitida a reeleição.

Estrutura Acionária

O acionista controlador, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, detém controle sobre a eleição do Conselho de Administração, a direção do Banrisul e suas operações. Contudo, o Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.

Gráfico 10: Estrutura Acionária



Política de Comunicação/Transparência: Relações com Investidores

A relação transparente com clientes e investidores é fundamentada na permanente comunicação com o mercado e na disseminação de dados e informações que permitam maior e oportuno conhecimento sobre os negócios do Banco.

O *site* de Relações com Investidores do Banrisul, em língua portuguesa e inglesa, disponibiliza informações para acionistas, investidores institucionais, pessoas físicas, analistas de mercado e demais interessados, mantendo comunicação ágil e equânime com os vários públicos com os quais interage.

As atividades de relacionamento com investidores refletem-se no volume de negócios dos ativos mobiliários do Banrisul. Ao final de junho deste ano, a ação PNB (BRSR6) estava listada na 78ª posição dentre as 100 ações mais negociadas na Bovespa (85ª posição em 12 meses).

O valor de mercado do Banrisul, em junho de 2010, representado pelo total de suas ações multiplicado pela cotação de fechamento da ação PNB foi 50% superior ao patrimônio líquido no mesmo período.

Gráfico 11: Valor de Mercado X Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



A distribuição geográfica por quantidade de acionistas e de ações do Banrisul representadas por faixas de ações está demonstrada na tabela abaixo.

REGIÃO	ACIONISTAS	%	AÇÕES	%
BRASIL	53.984	95,4%	233.734.423	57,2%
AMÉRICA LATINA E AMÉRICA CENTRAL	2.179	3,9%	30.406.705	7,4%
AMÉRICA DO NORTE	175	0,3%	44.241.455	10,8%
ÁSIA	41	0,1%	13.047.745	3,2%
EUROPA	168	0,3%	85.825.557	21,0%
OCEANIA	18	0,0%	1.648.592	0,4%
ÁFRICA	1	0,0%	70.000	0,0%
TOTAL	56.566	100,0%	408.974.477	100,0%

Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos

O Banco mantém desde o início de 2008 política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido.

No primeiro semestre de 2010, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos R\$95,7 milhões a título de juros sobre o capital próprio (R\$47,6 milhões no primeiro trimestre e R\$48,1 milhões no segundo trimestre).

Controles Internos e *Compliance*



O sistema de controles internos é um processo estabelecido pela alta administração, envolvendo todos os níveis hierárquicos da organização, a fim de assegurar os aspectos de conformidade, mediante o monitoramento dos seus processos de negócio.

O Banrisul instituiu metodologia voltada à proteção de seus recursos atendendo às leis e preceitos regulamentares – *compliance*, nas diversas áreas do Banco.

Regulamentações Externas

O Banco tem instituído constantemente mecanismos para monitorar efetivamente os aspectos recomendados pelos órgãos reguladores e auditorias interna e externa.

Para garantir a conformidade com as regulamentações emitidas pelos órgãos reguladores, o Banco adotou um controle das regulamentações externas, o qual consiste no acompanhamento das normas publicadas pelos órgãos reguladores e entidades representativas do setor bancário, de forma que sejam efetivamente atendidas pelas demais áreas do Banco.

Regulamentações Internas

A Instituição intensificou as ações voltadas ao fortalecimento da cultura e da gestão do sistema de controles internos e *compliance*, instituindo Instrução Normativa específica, cujas orientações têm o objetivo de ratificar os conceitos, principais elementos, objetivos, responsabilidades e regulamentações associadas ao assunto.

Certificação de Agências

Adotada pela Instituição em 2008, com foco em cadastro - via monitoração sistêmica e física, tem reforçado a política “Conheça seu Cliente” e a importância da qualidade e tempestividade dos dados cadastrais.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro - PLD

O Banrisul estabeleceu processos e sistema específicos, baseados na política institucional de prevenção à lavagem de dinheiro, objetivando minimizar o risco de lavagem de dinheiro nas diversas operações financeiras sob a responsabilidade do Banco.

Foram implementados novos procedimentos em atendimento à Circular nº 3.461, de 24.07.2009, e Carta-Circular nº 3.430, de 11.02.2010, do Banco Central do Brasil.

Visando a divulgação e conscientização da política “Conheça seu Cliente” e demais aspectos abordados nas legislações vigentes, foram reforçados os treinamentos destinados aos funcionários que desempenham as atividades na área de prevenção à lavagem de dinheiro.

Estrutura de Controles Internos

As políticas corporativas buscam institucionalizar procedimentos de controle baseados no respeito às normatizações, em programas de treinamento direcionados às melhores práticas de mercado, bem como nas definições dos padrões de ética e conduta da Instituição.

Gestão de Riscos

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental, em especial para as instituições financeiras. No Banrisul, a gestão de riscos procura alinhar as atividades do Banco aos padrões recomendados pelo Novo Acordo de Capital – Basileia II, pela adoção das melhores práticas de mercado, com vistas a maximizar a rentabilidade dos investidores e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido. São processos contínuos nesse escopo o aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

Risco de Crédito

A estrutura de avaliação de riscos do Banrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde a extensa rede de agências, com suas diversas categorias, até as esferas diretivas e seus comitês de risco e crédito na Direção-Geral. Esse processo objetiva agilizar a concessão com base em limites tecnicamente predefinidos, que determinam a exposição máxima que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, atendendo o binômio risco/retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação de risco de pessoas físicas e jurídicas, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles sobre as informações cadastrais através de um modelo de certificação, intensificaram e fortaleceram as avaliações. A adoção de sistema de *credit score* e *behaviour score* oportunizou o estabelecimento de créditos pré-aprovados à pessoa física de acordo com classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são conceitualmente mais atrativos para manejo com crédito massificado. Os modelos proprietários estão em conformidade com a Resolução nº 2.682, de 22.12.1999, do Banco Central do Brasil.

Para o segmento *corporate*, o Banco adota estudos técnicos elaborados internamente, que avaliam as empresas sob os prismas financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas que ainda observam os cenários econômicos contemporâneo e prospectivo, inserindo as empresas nestes ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela alta administração e áreas técnicas da corporação.

A consolidação dos modelos de mitigação da exposição ao risco de crédito lançou bases para modernização desses instrumentos na égide dos princípios definidos pelo Acordo de Basileia

II, o que propiciará ao Banco passar da abordagem padrão para o nível intermediário, maximizando sua estrutura de capitais com aferição ainda mais precisa acerca dos riscos envolvidos nas operações de crédito. O cronograma de ações instituído pelo Banrisul está consoante ao exigido pela autoridade monetária no tocante às resoluções e circulares referentes às exposições ponderadas por fator de risco. A complexidade deste processo exige aprimoramento da administração do risco, com a qualificação e atualização dos profissionais da área, políticas que em conjunto aos investimentos em sistemas e processos internos são uma constante nas ações diretivas do Banrisul.

A gestão eficaz da exposição ao risco de crédito do Banrisul permite a continuidade da expansão da carteira de crédito com agilidade e segurança, dada à potencialidade dos instrumentos utilizados para mensuração dos riscos inerentes a cada cliente.

Risco de Mercado

O risco de mercado surge devido a oscilações de mercado que podem acarretar em perdas para a instituição. Essas oscilações podem ocorrer nos preços de ativos e passivos financeiros ou em variáveis determinantes desses, como, por exemplo, taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços, etc.

O Banrisul monitora o risco de mercado através da utilização de metodologias estatísticas, dentre elas, Valor em Risco (*VaR*) e Testes de Sensibilidade, as quais buscam simular e determinar os níveis máximos de perda esperada, em um determinado período de tempo, com um certo grau de confiabilidade, tanto em condições normais de mercado quanto em cenários de estresse e volatilidade.

Relatórios de acompanhamento de mercado e posicionamentos diários das carteiras ativas e passivas do Banco, bem como outros procedimentos operacionais, permitem o acompanhamento, a prevenção e a correção de possíveis desequilíbrios, garantindo a solidez da Instituição.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez relaciona-se à incapacidade de atendimento das necessidades de caixa, ou seja, à ocorrência de descasamentos nos fluxos financeiros entre operações ativas e passivas e os reflexos decorrentes sobre a capacidade de obtenção de recursos financeiros pela instituição para o exercício de suas obrigações.

O Banrisul monitora o risco de liquidez e o risco de mercado de forma conjunta, observando as projeções para o fluxo de caixa, bem como possíveis alterações em sua estrutura, àquelas resultantes de variações no cenário macroeconômico, que possam afetar a alocação e a captação no âmbito do mercado.

Com relação ao ativo, consideram-se diversos cenários projetados para a evolução da carteira de crédito e das liquidações dos instrumentos financeiros. Por outro lado, no passivo, as premissas adotadas contemplam a possibilidade de ocorrência de resgates antecipados e de dificuldades na manutenção da estrutura de captação.

Risco Operacional

O Banrisul adotou como definição de risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Nessa categoria inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência de contratos firmados, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes de nossas atividades.

Conforme determina a Resolução nº 3.380, de 29.06.2006, do Banco Central do Brasil, foram definidas a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários à implementação da estrutura de gerenciamento do risco operacional no Banrisul. A divulgação da Política de Gerenciamento do Risco Operacional ao quadro funcional do Banco está publicada em Resolução Interna e consolidada através de normativo. O executivo responsável pelo risco operacional é o Presidente do Banrisul.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional tem como principais responsabilidades identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais do Banrisul, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados. Fazem parte da estrutura, a Diretoria e o Conselho de Administração; o Comitê de Gestão de Controles Internos; a Controladoria; as Unidades da Direção-Geral e as agências; e o Agente de Controles Internos. A descrição desta estrutura está disponibilizada no *site* www.banrisul.com.br, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/Estrutura de gerenciamento de risco operacional”.

Todos os empregados e estagiários do Banrisul e os prestadores de serviço terceirizados são responsáveis pela adoção de medidas comportamentais que evitem a exposição a riscos, no limite de suas atribuições.

Para dar suporte às atividades, a Gestão do Risco Operacional conta com um sistema automatizado, baseado na gestão do conhecimento, o qual permite à Organização identificar, criar, representar e distribuir o conhecimento, permitindo sua utilização, consciência e aprendizagem.

No primeiro semestre de 2010, realizou-se mais um ciclo de avaliação de riscos operacionais, contemplando diversas unidades do Banrisul. A partir desta avaliação foi gerada a matriz de riscos operacionais, importante ferramenta na consolidação dos riscos, contemplando a proposição de ações mitigadoras e de melhorias de processos.

Através da análise das informações coletadas, é gerada a Matriz de Risco Operacional do Banrisul. Os Planos de Ação elaborados para mitigação dos riscos identificados são avaliados e priorizados pelas instâncias decisórias da Instituição, permitindo inspirar maior confiança em todos os níveis do negócio, com a redução da exposição a riscos e de perdas efetivas.

O Banrisul adotou a metodologia de Abordagem do Indicador Básico, com o objetivo de apurar a parcela de capital para cobertura de Risco Operacional, conforme estabelecido pela Circular nº 3.383, de 30.04.2008, e Comunicado nº 16.913, de 20.05.2008, do Banco Central do Brasil.

Para aperfeiçoar a metodologia utilizada na avaliação e mitigação dos riscos operacionais, o Banrisul está adequando suas informações para possibilitar a modelagem quantitativa dos dados, a partir da Base de Dados de Perdas, que permitirá maior eficiência e assertividade no

tratamento dos riscos operacionais incorridos. Através da utilização de modelos estatísticos, será possível estimar o impacto no uso de outras abordagens de alocação de capital.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base (Patrimônio de Referência – PR), e os riscos ponderados (Patrimônio de Referência Exigido – PRE), conforme regulamentação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo BACEN no Brasil é de 11%, obtido por meio da fórmula abaixo:

$$IB = \frac{PR * 100}{\{EPR + [1/F * (Pcam + Pjur + Pcom + Pacs + Popr)]\}}$$

Em junho de 2010, o Índice de Basileia do Banrisul foi de 15,7%. A redução apresentada, em comparação ao índice de junho de 2009, foi impulsionada basicamente pelo crescimento do volume de operações de crédito do Banco.

A margem obtida por meio do cálculo do PR – PRE – Rban, atingiu R\$1.008,6 milhões, o que possibilita incremento de até R\$9.168,0 milhões em operações de crédito e tesouraria.

Em relação às parcelas que compõem o PRE, destaca-se a variação apresentada pela parcela de risco operacional, decorrente da modificação do multiplicador, que, em junho de 2009, estava em 50% e, a partir de janeiro de 2010, passou para 100%, conforme determina a Circular nº 3.383/08, do Banco Central do Brasil.

Gráfico 12: Evolução do Índice de Basileia



Modernização Tecnológica

O Banrisul realizou investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens que totalizaram R\$91,2 milhões no primeiro semestre de 2010. Esses valores são direcionados para aquisição de equipamentos e aplicativos, que tem por objetivo garantir a segurança nas transações eletrônicas e o cumprimento de exigências de órgãos externos, e para a educação para o uso seguro dos recursos tecnológicos.



Dentre os projetos implementados no semestre pela área de infraestrutura de tecnologia, incluem-se a virtualização de 165 servidores, a redistribuição de cargas de processamento entre os dois *sites* do Banco, a automação do processo de continuidade da plataforma *OPEN SRM Site Recovery Manager* e a implantação de solução de armazenamento com replicação síncrona entre os *sites* do Banco.

Já na área de segurança de informações, foram definidos mecanismos de criptografia para utilização do novo sistema de automatização do Alvará Eletrônico do Tribunal Estadual de Justiça e mecanismos de segurança para utilização do cartão Múltiplo Banrisul em transações no Banco 24 Horas, além da criação de ambiente para requisição, instalação e assinatura de certificados digitais. O Banrisul tem especial atenção com a prevenção e combate a fraudes, em ATMs e Internet Banking, e mantém grupo estratégico para a execução das ações que garantam a minimização das perdas nesses canais.

Além destas ações e objetivando prover maior segurança no canal Banricompras, o Banrisul tem direcionado esforços para aderir aos padrões de segurança do PCI-SSC, em especial ao segmento de adquirente. O Banco é a única instituição da América Latina com participação no quadro de conselheiros do PCI, influenciando diretamente na definição das regras deste padrão a serem aplicadas a nível mundial.

Entre os eventos dos quais o Banco participou no primeiro semestre, destacam-se: *CardWare* 2010 (Canadá); Simpósio Operacional de Combate a Crimes Eletrônicos IV (SP); *Websense* – Proteção de Informação em *Gateway Seguro* (RS); RSA Conference (EUA); Seminário Prevenção de Fraudes na Compensação de Cheques por Imagem; Seminário de Segurança Bancária; reunião CIAB e CNAB Febraban (SP); reunião no conselho PCI (Reino Unido); reunião da Subcomissão de Certificação Digital em conjunto com a GT (SP); reunião Pré-CIAB 2010 (SP); Fórum Segurança - CARDS 2010 (SP) e Fórum CIAB 2010.

O Banrisul coordenou, ainda, as ações para a realização do 3º Fórum Internacional de TI, que reuniu especialistas nacionais e internacionais, com apresentações que tiveram como foco o cenário atual e as perspectivas na área de segurança nos meios de pagamento.

Ações com o Poder Público

Setor Público Federal

Os servidores públicos federais civis possuem a prerrogativa de escolha do banco para recebimento de sua folha de pagamento. Assim, desde janeiro, o Bannrisul está apto a efetuar convênios de prestação de serviço de folha de pagamento dos Órgãos Públicos Federais de forma automatizada, conforme prevê a metodologia do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.



A automatização da Folha de Pagamento de Servidores Públicos Federais Civis, através da adesão ao Sistema Integrado de Administração dos Recursos Humanos (SIAPE), permitirá que se amplie substancialmente a atuação junto ao segmento, ofertando aos entes públicos federais as mesmas soluções oferecidas pelos concorrentes a estes clientes.

Setor Público Estadual

A Lei 13.310 instituiu o Programa Professor Digital no Estado do Rio Grande do Sul, objetivando oportunizar a aquisição de computadores portáteis aos membros efetivos do magistério vinculados à Secretaria de Educação e aos professores lotados e em exercício na Universidade Estadual do RS - UERGS, ligada à Secretaria de Ciência e Tecnologia. Visando atingir o maior número de servidores, foi disponibilizada linha de crédito exclusiva para atender essa demanda.

No primeiro semestre de 2010, foram firmados, ainda, convênios com a CEASA – Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A., para financiamento de bens imóveis e para contratação de empréstimos consignados para seus servidores, com taxas reduzidas e prazos estendidos e com a CGTEE – Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica para concessão de empréstimos consignados aos seus servidores.

Em relação à gestão dos recursos da Administração Indireta do Estado, o Banco vem intensificando esforços no sentido de implantar soluções tecnológicas, a exemplo da modernização da gestão do pagamento a fornecedores, adotada pela UERGS e Tribunal de Contas; dos processos de arrecadação e da folha de pagamento visando proporcionar maior segurança, agilidade e redução de custos para os clientes.

Na prestação de serviços, pode-se destacar a arrecadação, sensibilizada pela Lei nº 13.337/2009, que oportunizou ao contribuinte regularizar eventuais pendências referentes ao ITCD – Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de quaisquer bens ou direitos. No primeiro semestre de 2010, foram recebidos 3,8 milhões de documentos, que totalizaram o montante de R\$8,2 bilhões. Foi concluído também o processo de renovação do contrato de arrecadação assinado com o DETRAN/RS – Departamento Estadual de Trânsito, permitindo a arrecadação de 4,0 milhões de documentos e um montante de R\$307,2 milhões.

Setor Público Municipal

No primeiro semestre de 2010, foi priorizada a oferta de produtos e serviços para o segmento municipal, com o objetivo de garantir e otimizar a receita com arrecadação e a redução de custos operacionais para os municípios, a exemplo do sistema de arrecadação com código de barras, a solução de gerenciamento de frota, com o Cartão Combustível Refeisol, e da gestão de compras eletrônicas, com o Pregão *On Line* Banrisul.

A arrecadação de tributos, taxas e serviços municipais nesse período somou 3,0 milhões de documentos com um volume de R\$546,6 milhões.

No que se refere à captação de recursos, foram realizadas reuniões com os gestores dos Fundos de Previdência Municipais para direcionamento, orientações e enquadramento de suas aplicações, atualmente no valor de R\$1,3 bilhão.

O Banrisul participou de eventos regionalizados e do Encontro da AGIP – Associação Gaúcha dos Institutos de Previdência, evento com repercussão nacional que reuniu mais de 500 participantes, com o objetivo de apresentar a performance na carteira de fundos para o segmento municipal.

Nos eventos promovidos em parceria com a FAMURS – Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul, foram priorizadas soluções de gestão para os municípios com ênfase na gestão de frotas - Cartão Combustível Refeisol, contemplando, na interiorização, os municípios de Santa Maria, Venâncio Aires, Alegrete, Getúlio Vargas, Tapera, Santa Rosa, Camaquã, Caxias do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Novo Hamburgo.

No final do semestre foi lançado o Programa Professor Digital para todos os Municípios do Estado do RS, contemplando membros do magistério municipal vinculados às Secretarias Municipais de Educação. O programa tem como objetivos auxiliar no desenvolvimento de novas competências no setor de educação para o século XXI, capacitar e instrumentalizar professores e alunos para uma nova concepção pedagógica, tornar o ensino mais atrativo através da adequação dos conteúdos à realidade dos alunos e conjugar esforços entre o Poder Público Estadual e o Municipal para oportunizar o acesso à tecnologia de informação e comunicação.

Poder Judiciário

Foi firmado convênio direto de consignação em folha de pagamento com o Poder Judiciário do Estado, que permitirá a todos os servidores e magistrados acesso a taxas e prazos especiais.

A prestação de serviços com o Poder Judiciário, como arrecadação de taxas e custas judiciais e arrecadação e gerenciamentos dos depósitos judiciais, contabilizou, no primeiro semestre de 2010, a quantidade de 743 mil documentos, todos de forma automatizada, o que permite maior eficácia no controle e gerenciamento dos recursos arrecadados.

Instituto Nacional do Seguro Social

Em janeiro de 2010, o Banco recebeu o primeiro lote de novos benefícios do INSS. De acordo com o contrato firmado entre o Banco e o Instituto, o Banrisul passou a ter a preferência de pagamento dos benefícios concedidos dentro do Estado do Rio Grande do Sul pelo prazo de

cinco anos. Isso significa que todos os novos benefícios concedidos pelo INSS no Estado, excetuando-se aqueles que optarem por outro banco credenciado no momento do pedido do benefício, serão direcionados ao Banrisul, estimando-se que, decorridos estes cinco anos, totalize 1,8 milhão de novos benefícios. Já, para os benefícios concedidos nos demais estados, o Banco está apenas habilitado (sem a preferência) a prestar serviços de pagamento de novos beneficiários, desde que o beneficiário opte pelo Banco no momento da concessão ou, caso já tenha sido direcionado ao banco detentor da preferência, solicite em uma de nossas agências a migração de seu benefício.

Nos seis primeiros meses do ano, o Banco efetuou o pagamento de aproximadamente 140 mil novos benefícios do INSS. Destes, cerca de 137 mil não eram correntistas do Banrisul. Essa oportunidade de conquista de novos clientes representa um marco histórico para o Banco, e, por tratar-se de um promissor segmento de mercado em constante crescimento, com hábitos próprios de consumo, torna-se necessário e indispensável que o atendimento seja voltado à satisfação e fidelização desse público.

Marketing

O Banrisul mantém estratégia de oferecer serviços financeiros completos de atacado e varejo e se tornou, nos últimos anos, uma referência entre os bancos públicos brasileiros. Lucrativo, utilizando o que existe de mais moderno em tecnologia da informação e respeitado no exterior, o Banco tem sido agraciado com inúmeras distinções, reconhecimentos que reforçam a ampliação do *market share*, a competitividade dos negócios e o fortalecimento da imagem e da tradição da Instituição.

No primeiro semestre de 2010, o Banrisul deu continuidade à campanha de produtos e serviços “Quem tem Banrisul tem Tudo” com foco nos produtos Banricompras, crédito imobiliário, crédito empresarial, crédito pessoal e investimentos, além de divulgar as linhas de crédito específicas de antecipação do Imposto de Renda e de décimo terceiro salário.

O Banrisul tem realizado importantes apoios a projetos na área de educação ambiental, educação financeira dos jovens e saúde com os projetos Martim Pescador, FIEMA Brasil 2010, Desafio Banrisul no Colégio, IMAMA e 12ª Corrida para vencer o Diabetes. Também apoia as principais feiras e eventos das comunidades gaúchas, colaborando para a divulgação e o desenvolvimento regionais. Em parceria com a Orquestra de Câmara Teatro São Pedro, os Concertos Banrisul para Juventude estão na 11ª edição, tendo sido premiados com o Top de Marketing ADVB em Responsabilidade Social em 2009.

Recursos Humanos

O Banrisul encerrou o primeiro semestre de 2010 com quadro de 9.289 funcionários e 2.356 estagiários. Entre abril e junho, foram contratados 365 novos funcionários, oriundos do concurso público 01/2009-2 para o cargo de Escriturário.

Em seis meses, o Banco realizou 288 cursos de aperfeiçoamento, com 2,6 mil participações. O investimento em capacitação profissional totalizou R\$2,7 milhões, dos quais R\$205,7 mil foram direcionados a programas de graduação, R\$410,5 mil a programas de pós-graduação e R\$186,8 mil em cursos de idiomas.



Responsabilidade Corporativa

Uma empresa que se projeta à frente de seu tempo preocupa-se em investir em ações socialmente responsáveis que estimulem a integração e fortaleçam a consciência sobre o papel corporativo. É dessa forma que o Banrisul faz os seus negócios, alicerçado em práticas de sustentabilidade, visando à perenidade da Instituição.

O Banco tem como meta constante em todas as suas ações e programas a reciclagem das ideias e das atitudes que o aproximam das pessoas e refletem o seu compromisso com os maiores desafios de trabalhar de forma plenamente sustentável.

Com vistas à construção de uma sociedade melhor, o Banrisul está sempre comprometido com a comunidade onde está inserido. Educação, esporte e cultura são três elementos com grande potencial de mobilização, e, dentro de sua política de responsabilidade social, o Banrisul implementa várias ações nestas áreas. O Banco acredita, também, que a juventude merece uma atenção especial, pois investir na construção de uma cultura cidadã, através do fortalecimento da autoestima de crianças e adolescentes, é uma ação preventiva, um investimento no futuro, que se faz agora.

Com uma equipe composta por mais de 9.000 colaboradores, o Banrisul se preocupa em manter um ambiente saudável de trabalho, nas agências e nas áreas administrativas, desenvolvendo programas voltados à preservação e qualidade de vida do público interno. Além disso, incentiva seus funcionários a desenvolverem ações de voluntariado coordenado pelo Comitê de Voluntariado Banrisul.

Na área da responsabilidade socioambiental, é uma organização que se preocupa em manter um ambiente saudável de trabalho para seus colaboradores, desenvolvendo, ao mesmo

tempo, programas de valorização da relação homem-natureza, respeitando os diferentes grupos sociais e os recursos naturais. O Banco aderiu, desde o ano passado, ao Protocolo Verde, compromisso assinado pela Federação Brasileira de Bancos - Febraban e Ministério do Meio Ambiente. O acordo determina a adoção de práticas bancárias sustentáveis, como a concessão de financiamento com sustentabilidade e o aprimoramento contínuo do portfólio de produtos e serviços bancários alinhados aos conceitos de responsabilidade socioambiental.

No primeiro semestre de 2010, o Banrisul investiu cerca de R\$20,7 milhões em ações e programas sociais e ambientais. Esse investimento reflete o compromisso do Banrisul em agir como instrumento do desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua.

Reconhecimentos

 Janeiro/2010. ***Ações do Banrisul estão entre as mais rentáveis das Américas.***

As ações do Banrisul alcançaram o terceiro melhor rendimento em 2009 do setor bancário da América Latina e dos Estados Unidos, de acordo com estudo divulgado pela consultoria Econômica, de São Paulo. Os papéis do Banco registraram uma alta de 277,7% no ano passado e um volume médio diário de US\$3,429 milhões.

 Março/2010. ***Banrisul é uma das 100 marcas mais valiosas do Brasil.***

A Instituição apareceu pela primeira vez na lista das 100 marcas mais valiosas do Brasil. A quinta edição do estudo anual das marcas *top 100*, elaborado pela consultoria Brand Finance, em parceria com a revista The Brander/IAM, aponta o valor do Banrisul em R\$494 milhões. O *Brand Rating* do Banco, baseado na força da marca junto aos seus usuários, é “B+”.

 Abril/2010. ***Banrisul é uma das 2.000 maiores empresas do mundo.***

O Banrisul subiu 69 posições no *ranking* das 2.000 maiores empresas do mundo em relação ao levantamento anterior, de 1.501º para o 1.432º lugar. A lista foi divulgada pela publicação norte-americana Forbes, especializada em economia, finanças e negócios. No estudo, o valor de mercado do Banrisul foi avaliado em US\$3,38 bilhões. A classificação contabiliza vendas anuais em dólar, lucro, ativos e valor de mercado.

 Abril/2010. ***Banrisul é uma das empresas mais lembradas pelos gaúchos.***

O Banrisul é uma das marcas mais lembradas pelos gaúchos no *ranking* Grande Empresa, segundo a pesquisa Top Of Mind 2010, realizada pela Revista Amanhã em parceria com a Segmento Pesquisas. O Banrisul também foi destaque nas categorias Banco, Caderneta de Poupança, Previdência Privada, *Private Banking*, Empresa Pública Eficiente, Empresa que Investe em Cultura, Empresa em que Gostaria de Trabalhar e Marcas da Internet – segmento Banco. O Banricompras recebeu distinção na categoria Cartão de Crédito e o Refeisul na categoria Refeição-Convênio.

 Abril/2010. **Banrisul é uma das 500 marcas mais valiosas do setor financeiro mundial.**

O Banrisul é uma das dez instituições financeiras brasileiras a receber destaque no *ranking* das 500 marcas de bancos mais valiosas do mundo em 2010. O valor da marca Banrisul foi avaliado em R\$494 milhões, crescimento de 32,8% em relação à análise feita no ano passado. O estudo foi elaborado pela Brand Finance - consultoria multinacional especializada em avaliação e gestão de marcas - em parceria com a revista inglesa The Banker.

 Maio/2010. **Banrisul é uma das maiores empresas do Rio Grande do Sul.**

O Banrisul é a terceira maior empresa do Rio Grande do Sul, de acordo com *ranking* divulgado pela publicação Valor Estados Rio Grande do Sul, do jornal Valor Econômico, especializado em economia e finanças.

 Junho/2010. **Banrisul está entre as marcas mais valiosas do Brasil.**

O Banrisul é a 12ª marca mais valiosa do Brasil. O *ranking* foi elaborado pela Interbrand, consultoria de marcas norte-americana. De acordo com a empresa, o valor da marca ficou estipulado em R\$645 milhões. Em estudo similar realizado em 2008, no qual foram avaliadas as marcas mais valiosas da América Latina, o Banrisul figurava na 31ª posição, com o valor de R\$317 milhões.

 Junho/2010. **Gestão de TI do Banrisul recebe premiação nacional.**

O Banrisul recebeu cinco distinções do prêmio E-Finance 2010, promovido pela revista Executivos Financeiros, nas áreas de segurança, tecnologia da informação e gestão social, além do vice-presidente Rubens Bordini, responsável pela área de TI do Banco, ter sido distinguido com o prêmio E-Finance 2010 de Executivo do Ano, na categoria especial Melhor Gestor de TI.

Agradecimentos

O Banrisul chega ao final do primeiro semestre de 2010 com parte de sua diretoria renovada, mas preservando aquilo que é mais importante para a Instituição: o foco na solidez e nos bons resultados e a contribuição permanente para o desenvolvimento do Estado. O Banco agradece ao competente e qualificado quadro de funcionários, pelo empenho e dedicação, e ao Governo do Estado, acionistas e clientes, pela confiança e apoio.

A Administração

Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais

Em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
CIRCULANTE	<u>17.306.797</u>	<u>18.578.712</u>	<u>17.379.585</u>	<u>18.647.894</u>
DISPONIBILIDADES	339.839	314.821	339.863	314.864
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE				
LIQUIDEZ (Nota 04)	<u>4.115.619</u>	<u>6.427.847</u>	<u>4.133.224</u>	<u>6.446.631</u>
Aplicações no Mercado Aberto	3.985.837	6.303.545	4.003.442	6.322.329
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	129.782	124.302	129.782	124.302
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	<u>3.194.762</u>	<u>3.369.239</u>	<u>3.197.116</u>	<u>3.379.661</u>
Carteira Própria	1.266.720	698.775	1.269.069	706.553
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.909.032	2.410.583	1.909.032	2.410.583
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.873	10.068	16.873	10.068
Vinculados ao Banco Central	-	186.262	-	186.262
Vinculados à Prestação de Garantias	2.137	63.551	2.137	66.190
Moedas de Privatização	-	-	5	5
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>1.836.024</u>	<u>1.361.240</u>	<u>1.836.024</u>	<u>1.361.240</u>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	223.227	183.424	223.227	183.424
Créditos Vinculados (Nota 06)				
Depósitos no Banco Central	1.585.641	1.153.918	1.585.641	1.153.918
Correspondentes	27.156	23.898	27.156	23.898
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	<u>47.261</u>	<u>60.923</u>	<u>47.261</u>	<u>60.923</u>
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.383	2.180	2.383	2.180
Transferências Internas de Recursos	44.878	58.743	44.878	58.743
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 07)	<u>6.742.823</u>	<u>5.975.601</u>	<u>6.742.823</u>	<u>5.975.601</u>
Operações de Crédito				
Setor Público	43.108	81.753	43.108	81.753
Setor Privado	7.086.598	6.144.523	7.086.598	6.144.523
Provisão para Perdas em Operações de Crédito ..	(386.883)	(250.675)	(386.883)	(250.675)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL				
(Nota 07)	<u>38.012</u>	<u>44.012</u>	<u>38.012</u>	<u>44.012</u>
Operações de Arrendamento a Receber				
Setor Público	829	669	829	669
Setor Privado	39.961	45.904	39.961	45.904
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil ..	(2.778)	(2.561)	(2.778)	(2.561)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	<u>973.876</u>	<u>1.013.231</u>	<u>1.026.457</u>	<u>1.052.976</u>
Carteira de Câmbio	410.864	495.257	410.864	495.257
Rendas a Receber	35.057	34.232	32.815	32.192
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.465	2.937
Créditos Específicos	-	-	22	4
Diversos	549.075	506.992	600.879	546.914
Provisão para Outros Créditos	(21.120)	(23.250)	(21.588)	(24.328)
OUTROS VALORES E BENS	<u>18.581</u>	<u>11.798</u>	<u>18.805</u>	<u>11.986</u>
Investimentos Temporários	232	3.070	232	3.070
Provisão para Perdas	-	(1.584)	-	(1.584)
Outros Valores e Bens	2.060	7.256	2.203	7.367
Provisão para Desvalorização	-	(992)	-	(992)
Despesas Antecipadas	16.289	4.048	16.370	4.125

ATIVO (cont.)	Barrisul		Barrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>13.325.752</u>	<u>8.735.305</u>	<u>13.339.975</u>	<u>8.756.600</u>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	4.891.093	3.170.051	4.893.965	3.170.051
Carteira Própria	3.896.684	2.008.618	3.896.684	2.008.618
Vinculados a Compromissos de Recompra	227.029	509.896	227.029	509.896
Instrumentos Financeiros Derivativos	136.275	128.086	136.275	128.086
Vinculados ao Banco Central	563.818	330.958	563.818	330.958
Vinculados à Prestação de Garantias	67.287	192.493	70.159	192.493
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>470.172</u>	<u>412.031</u>	<u>470.172</u>	<u>412.031</u>
Créditos Vinculados (Nota 06)				
Sistema Financeiro da Habitação	470.172	412.031	470.172	412.031
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 07)	<u>7.111.822</u>	<u>4.367.148</u>	<u>7.111.822</u>	<u>4.367.148</u>
Operações de Crédito				
Setor Público	88.781	101.760	88.781	101.760
Setor Privado	7.690.906	5.125.760	7.690.906	5.125.760
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(667.865)	(860.372)	(667.865)	(860.372)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL				
(Nota 07)	<u>40.663</u>	<u>46.931</u>	<u>40.663</u>	<u>46.931</u>
Operações de Arrendamento a Receber				
Setor Público	2.328	114	2.328	114
Setor Privado	45.385	51.571	45.385	51.571
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil ..	(7.050)	(4.754)	(7.050)	(4.754)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	<u>795.746</u>	<u>728.038</u>	<u>807.097</u>	<u>749.333</u>
Carteira de Câmbio	35.770	160	35.770	160
Diversos	860.242	728.038	871.593	749.333
Provisão para Outros Créditos	(100.266)	(160)	(100.266)	(160)
OUTROS VALORES E BENS	<u>16.256</u>	<u>11.106</u>	<u>16.256</u>	<u>11.106</u>
Outros Valores e Bens	21.428	19.251	21.428	19.251
Provisão para Desvalorização	(9.710)	(8.145)	(9.710)	(8.145)
Despesas Antecipadas	4.538	-	4.538	-
PERMANENTE	<u>672.278</u>	<u>615.060</u>	<u>379.194</u>	<u>338.807</u>
INVESTIMENTOS	<u>308.727</u>	<u>288.862</u>	<u>7.758</u>	<u>7.995</u>
Participação em Controladas no País (Nota 02 (c))	301.822	281.939	-	-
Outros Investimentos	11.888	11.920	13.214	13.465
Provisão para Perdas	(4.983)	(4.997)	(5.456)	(5.470)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (a))	<u>163.506</u>	<u>137.417</u>	<u>170.861</u>	<u>141.959</u>
Imóveis de Uso	121.068	120.056	131.330	127.098
Outras Imobilizações de Uso	449.624	396.786	454.857	401.782
Depreciação Acumulada	(407.186)	(379.425)	(415.326)	(386.921)
INTANGÍVEL (Nota 09 (b))	<u>200.045</u>	<u>188.781</u>	<u>200.575</u>	<u>188.853</u>
Ativos Intangíveis	357.297	292.086	357.827	292.158
Amortização Acumulada	(157.252)	(103.305)	(157.252)	(103.305)
TOTAL DO ATIVO	<u>31.304.827</u>	<u>27.929.077</u>	<u>31.098.754</u>	<u>27.743.301</u>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
CIRCULANTE	<u>23.265.731</u>	<u>20.407.426</u>	<u>23.121.917</u>	<u>20.219.605</u>
DEPÓSITOS (Nota 10).....	<u>14.144.487</u>	<u>11.780.441</u>	<u>14.016.379</u>	<u>11.604.274</u>
Depósitos à Vista	2.032.819	1.600.876	2.028.887	1.597.477
Depósitos de Poupança	6.037.629	4.952.485	6.037.629	4.952.485
Depósitos Interfinanceiros	34.596	72.629	34.596	72.629
Depósitos a Prazo	6.030.269	5.144.062	5.906.093	4.971.217
Outros Depósitos	9.174	10.389	9.174	10.466
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	<u>2.136.062</u>	<u>2.920.479</u>	<u>2.073.866</u>	<u>2.863.157</u>
Carteira Própria	2.136.062	2.920.479	2.073.866	2.863.157
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>265.118</u>	<u>237.760</u>	<u>265.118</u>	<u>237.760</u>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	264.513	235.801	264.513	235.801
Correspondentes	605	1.959	605	1.959
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	<u>188.862</u>	<u>164.672</u>	<u>188.862</u>	<u>164.672</u>
Recursos em Trânsito de Terceiros	188.597	164.333	188.597	164.333
Transferências Internas de Recursos	265	339	265	339
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11)	<u>538.432</u>	<u>530.360</u>	<u>538.432</u>	<u>530.360</u>
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	124.624	-	124.624
Empréstimos no Exterior	538.432	405.736	538.432	405.736
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS -				
INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	<u>400.589</u>	<u>344.033</u>	<u>400.589</u>	<u>344.033</u>
Tesouro Nacional	56.647	45.761	56.647	45.761
BNDES	228.102	208.722	228.102	208.722
CEF	5.495	1.547	5.495	1.547
FINAME	110.345	88.003	110.345	88.003
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	<u>47.858</u>	<u>27.861</u>	<u>47.858</u>	<u>27.861</u>
Repasses do Exterior	47.858	27.861	47.858	27.861
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS				
(Nota 05 (d))	<u>16.419</u>	<u>13.027</u>	<u>16.419</u>	<u>13.027</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.419	13.027	16.419	13.027
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13).....	<u>5.527.904</u>	<u>4.388.793</u>	<u>5.574.394</u>	<u>4.434.461</u>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e				
Assemelhados	130.332	101.144	130.332	101.144
Carteira de Câmbio	37.170	24.003	37.170	24.003
Sociais e Estatutárias	43.242	15.635	43.310	15.690
Fiscais e Previdenciárias	190.877	170.682	199.440	178.524
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.143	2.060
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4.448.060	3.497.865	4.448.060	3.497.865
Diversas	678.223	579.464	712.939	615.175

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (cont.)	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>4.448.993</u>	<u>4.323.401</u>	<u>4.385.025</u>	<u>4.323.864</u>
DEPÓSITOS (Nota 10)	<u>3.192.749</u>	<u>3.266.756</u>	<u>3.128.318</u>	<u>3.266.756</u>
Depósitos a Prazo	3.192.749	3.266.756	3.128.318	3.266.756
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	<u>1.259</u>	-	<u>1.259</u>	-
Empréstimos no Exterior (Nota 11)	1.259	-	1.259	-
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS -				
INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	<u>662.927</u>	<u>457.270</u>	<u>662.927</u>	<u>457.270</u>
Tesouro Nacional	11.958	13.051	11.958	13.051
BNDES	463.495	343.844	463.495	343.844
CEF	26.560	10.896	26.560	10.896
FINAME	160.914	89.479	160.914	89.479
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	<u>4.069</u>	-	<u>4.069</u>	-
Repasses do Exterior	4.069	-	4.069	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS				
(Nota 05 (d))	<u>35.159</u>	<u>29.187</u>	<u>35.159</u>	<u>29.187</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos	35.159	29.187	35.159	29.187
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	<u>552.830</u>	<u>570.188</u>	<u>553.293</u>	<u>570.651</u>
Fiscais e Previdenciárias	393.824	377.962	393.824	377.962
Diversas	159.006	192.226	159.469	192.689
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	<u>1.709</u>	<u>1.582</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)	<u>3.590.103</u>	<u>3.198.250</u>	<u>3.590.103</u>	<u>3.198.250</u>
Capital Social de Domiciliados no País	2.900.000	2.600.000	2.900.000	2.600.000
Reservas de Capital	4.511	6.164	4.511	6.164
Reservas de Lucros	691.914	598.109	691.914	598.109
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	(6.322)	(6.023)	(6.322)	(6.023)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>31.304.827</u>	<u>27.929.077</u>	<u>31.098.754</u>	<u>27.743.301</u>

Demonstrações do Resultado

Em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>2.229.445</u>	<u>2.135.479</u>	<u>2.233.231</u>	<u>2.140.386</u>
Operações de Crédito	1.609.650	1.394.355	1.609.650	1.394.359
Operações de Arrendamento Mercantil.....	8.815	10.108	8.815	10.108
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	486.736	579.605	490.522	584.498
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	19.805	-	19.815
Resultado de Operações de Câmbio	35.524	40.804	35.524	40.804
Resultado das Aplicações Compulsórias	88.720	90.802	88.720	90.802
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>1.163.211</u>	<u>1.163.494</u>	<u>1.155.537</u>	<u>1.154.921</u>
Operações de Captação no Mercado	641.653	712.851	633.906	704.163
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	238.426	190.606	238.426	190.606
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (d))	2.660	-	2.660	-
280.472	260.037	280.545	260.152	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ..	<u>1.066.234</u>	<u>971.985</u>	<u>1.077.694</u>	<u>985.465</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(614.869)</u>	<u>(656.221)</u>	<u>(618.654)</u>	<u>(661.930)</u>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	48.181	46.330	72.159	66.742
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	235.170	215.831	235.164	215.831
Resultado de Participação em Controladas (Nota 02 (c))	12.558	10.406	-	-
Despesas de Pessoal	(438.259)	(435.475)	(441.994)	(438.746)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(389.783)	(322.624)	(395.276)	(326.762)
Despesas Tributárias	(94.399)	(87.583)	(97.632)	(90.419)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	90.168	61.074	88.783	59.588
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(78.505)	(144.180)	(79.858)	(148.164)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>451.365</u>	<u>315.764</u>	<u>459.040</u>	<u>323.535</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	<u>451.365</u>	<u>315.764</u>	<u>459.040</u>	<u>323.535</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 22 (a))	<u>(123.960)</u>	<u>(90.016)</u>	<u>(131.560)</u>	<u>(97.711)</u>
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	<u>(22.406)</u>	<u>(14.991)</u>	<u>(22.406)</u>	<u>(14.991)</u>
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO	-	-	<u>(75)</u>	<u>(76)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u>304.999</u>	<u>210.757</u>	<u>304.999</u>	<u>210.757</u>
N.º de Ações em Circulação - Milhares	408.974	408.974	-	-
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Capital Social - R\$	745,77	515,33	-	-

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro Líquido Ajustado	656.228	511.622	670.224	526.126
Lucro Líquido do Semestre	304.999	210.757	304.999	210.757
Ajuste ao Lucro Líquido				
Depreciação e Amortização	52.903	43.693	53.257	44.149
Resultado de Participações em Controladas	(12.558)	(10.406)	-	-
Provisão para Operações de Crédito	280.472	260.037	280.545	260.152
Provisão para Perdas de Securitização	(2.780)	831	(2.780)	831
Provisão para Contingência	50.350	43.749	51.351	48.138
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos ..	(17.158)	(37.039)	(17.148)	(37.901)
Varição de Ativos e Obrigações	(1.661.988)	1.303.259	(1.673.133)	1.290.757
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(475)	3.484	(475)	3.484
Redução em Aplicações Deposito Interfinanceiro	114.590	-	114.590	-
Aumento em Títulos e Valores Mobiliários	(682.421)	(409.051)	(680.631)	(410.670)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros				
Derivativos	2.677	(21.923)	2.677	(21.923)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e				
Interdependências	(203.378)	211.186	(203.378)	211.186
(Aumento) em Operações de Crédito	(2.255.367)	(641.320)	(2.255.367)	(641.320)
Redução em Operações de Arrendamento				
Mercantil	9.143	9.683	9.143	9.682
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(131.507)	61.827	(136.765)	52.045
Redução em Outros Valores e Bens	10.783	582	10.796	617
Aumento em Depósitos	778.817	621.419	774.952	614.947
Aumento em Captação no Mercado Aberto	66.169	630.259	67.369	628.906
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos				
e Repasses	173.454	(10.461)	173.454	(10.461)
Aumento em Outras Obrigações	455.527	847.574	450.502	854.264
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES				
OPERACIONAIS	(1.005.760)	1.814.881	(1.002.909)	1.816.883
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Alienação de Investimentos	52	22	-	315
Alienação de Imobilizado de Uso	105	71	105	71
Aquisição de Investimentos	(15)	(53)	(1.660)	(69)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(14.132)	(7.902)	(17.477)	(8.064)
Aplicação no Intangível	(56.973)	(11.146)	(57.134)	(11.146)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO ..	(70.963)	(19.008)	(76.166)	(18.893)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(101.064)	(95.130)	(101.064)	(95.130)
Varição na Participação dos Acionistas Minoritários			54	(1.721)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (USADOS NAS) ATIVIDADES				
DE FINANCIAMENTO	(101.064)	(95.130)	(101.010)	(96.851)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES				
DE CAIXA	(1.177.787)	1.700.743	(1.180.085)	1.701.139
Disponibilidades	411.158	373.239	411.220	373.278
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 03(n)).	5.222.087	4.668.686	5.241.952	4.687.078
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE ...	5.633.245	5.041.925	5.653.172	5.060.356
Disponibilidades	339.839	314.821	339.863	314.864
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 03(n)).	4.115.619	6.427.847	4.133.224	6.446.631
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO SEMESTRE	4.455.458	6.742.668	4.473.087	6.761.495

Demonstrações do Valor Adicionado

Em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
RECEITAS (a)	<u>2.322.508</u>	<u>2.198.540</u>	<u>2.348.916</u>	<u>2.222.259</u>
Intermediação Financeira	2.229.461	2.135.342	2.233.355	2.140.250
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	283.351	262.161	307.323	282.573
Constituição de Provisão para Operações de Crédito	(280.472)	(260.037)	(280.545)	(260.152)
Outras	90.168	61.074	88.783	59.588
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	<u>882.739</u>	<u>903.457</u>	<u>874.992</u>	<u>894.769</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	<u>391.516</u>	<u>402.266</u>	<u>398.936</u>	<u>410.631</u>
Materiais, Energia e Outros	329.289	348.159	335.269	355.545
Serviços de Terceiros	62.211	54.244	63.543	55.222
Perda/Recuperação de Valores Ativos	16	(137)	124	(136)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	<u>1.048.253</u>	<u>892.817</u>	<u>1.074.988</u>	<u>916.859</u>
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	<u>52.903</u>	<u>43.693</u>	<u>53.257</u>	<u>44.149</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	<u>995.350</u>	<u>849.124</u>	<u>1.021.731</u>	<u>872.710</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	<u>12.558</u>	<u>10.406</u>	-	-
Resultado de Participações em Controladas	12.558	10.406	-	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	<u>1.007.908</u>	<u>859.530</u>	<u>1.021.731</u>	<u>872.710</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>1.007.908</u>	<u>859.530</u>	<u>1.021.731</u>	<u>872.710</u>
Pessoal	<u>394.352</u>	<u>387.630</u>	<u>397.907</u>	<u>390.781</u>
Remuneração Direta	302.018	296.487	305.021	299.117
Benefícios	67.429	64.079	67.771	64.380
FGTS	24.905	27.064	25.115	27.284
Impostos, Taxas e Contribuições	<u>284.672</u>	<u>240.435</u>	<u>295.685</u>	<u>251.086</u>
Federais	267.643	224.827	277.590	234.545
Estaduais	227	265	232	289
Municipais	16.802	15.343	17.863	16.252
Remuneração de Capitais de Terceiros	<u>23.885</u>	<u>20.708</u>	<u>23.065</u>	<u>20.010</u>
Aluguéis	23.885	20.708	23.065	20.010
Remuneração de Capitais Próprios	<u>304.999</u>	<u>210.757</u>	<u>305.074</u>	<u>210.833</u>
Juros sobre o Capital Próprio	101.064	95.130	101.064	95.130
Dividendos	20.159	-	20.159	-
Lucros Retidos do Semestre	183.776	115.627	183.776	115.627
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	75	76

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 30 de junho de 2010 e de 2009
(Valores em Milhares de Reais)

	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Capital		Reservas de Lucros				Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	TOTAL
			Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	Subvenções para Investimentos	Legal	Estatutária	Para Expansão				
Em 01 de janeiro de 2009	2.300.000	-	1.653	4.511	128.314	289.757	364.411	(9.507)	-	3.079.139	
Aumento de Capital (Nota 20 (a))	-	300.000	-	-	-	-	(300.000)	-	-	-	
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	-	-	-	-	-	-	-	3.484	-	3.484	
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	210.757	
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b)):											
Constituição de Reservas	-	-	-	-	10.538	52.689	52.400	-	-	(115.627)	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(95.130)	
Em 30 de junho de 2009	2.300.000	300.000	1.653	4.511	138.852	342.446	116.811	(6.023)	-	3.198.250	
Em 01 de janeiro de 2010	2.600.000	-	1.660	4.511	155.369	425.031	227.738	(5.847)	-	3.408.462	
Aumento de Capital (Nota 20 (a))	300.000	-	-	-	-	(72.262)	(227.738)	-	-	-	
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	-	-	(1.660)	-	-	-	-	-	-	(1.660)	
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	-	-	-	-	-	-	-	(475)	-	(475)	
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	304.999	
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b)):											
Constituição de Reservas	-	-	-	-	15.250	76.250	92.276	-	-	(183.776)	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(101.064)	
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.159)	
Em 30 de junho de 2010	2.900.000	-	-	4.511	170.619	429.019	92.276	(6.322)	-	3.590.103	

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

NOTA 01 Contexto Operacional

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul) é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 Apresentação das Demonstrações Financeiras

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*New York e Grand Cayman*). Os ativos, passivos e resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
ATIVO		
Títulos e Valores Mobiliários	-	9.747
Operações de Crédito	157.797	162.034
Operações com Sede no Brasil	88.244	87.051
Outras Operações de Crédito	69.553	74.983
Outros Ativos	20.760	35.944
Total do Ativo	<u>178.557</u>	<u>207.725</u>
PASSIVO		
Depósitos	57.772	79.584
Operações com Sede no Brasil	9.046	17.228
Outros Depósitos	48.726	62.356
Outros Passivos	514	706
Patrimônio Líquido	<u>120.271</u>	<u>127.435</u>
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	<u>178.557</u>	<u>207.725</u>
Demonstração do Resultado		
Receitas da Intermediação Financeira	3.074	4.385
Despesas da Intermediação Financeira	(805)	(1.051)
Outras Despesas, Líquidas	(1.170)	(1.077)
Lucro Líquido do Semestre	<u>1.099</u>	<u>2.257</u>

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos em 30 de junho de 2010 totalizaram R\$301.822 mil (2009 – R\$281.939 mil), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no semestre de R\$12.558 mil (2009 – R\$10.406 mil) e estão apresentadas no quadro a seguir:

Principais informações sobre os Investimentos em Controladas:

	Em Milhares de Reais				Total
	Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Banrisul S.A. Corretora de Val. Mob. e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	696	10.000	89.114	-	-
Ações Preferenciais	-	19.608	-	-	-
Quotas	-	-	-	2.780	-
Participação no Capital Social Ajustada (%) ...	99,498	98,693	99,569	99,785	-
Capital Social	23.750	58.000	116.000	77.640	-
Patrimônio Líquido	24.528	65.164	126.273	87.960	-
Lucro Líquido do Semestre	442	2.939	5.279	5.190	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):					
Saldos Ativos (Passivos)					
30 de junho de 2010	153	(61.327)	(124.239)	(102.803)	(288.216)
30 de junho de 2009	(188)	(56.444)	(112.490)	(83.313)	(252.435)
Receitas (Despesas)					
30 de junho de 2010	(749)	(1.461)	(3.914)	251	(5.873)
30 de junho de 2009	(645)	(1.803)	(4.677)	225	(6.900)
Valor Contábil do Investimento					
30 de junho de 2010	24.405	63.917	125.729	87.771	301.822
30 de junho de 2009	23.799	58.499	117.797	81.844	281.939
Resultado de Participações em Controladas					
30 de junho de 2010	439	4.157	5.256	2.706	12.558
30 de junho de 2009	838	2.929	5.670	969	10.406

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do semestre e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil na Demonstração do Resultado.

NOTA 03 Principais Práticas Contábeis

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i) Títulos para Negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos no resultado do semestre.

ii) Títulos Disponíveis para Venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos Mantidos até o Vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, atualizados *pro rata temporis*. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

Instrumentos Financeiros Derivativos – Os instrumentos financeiros derivativos que foram contratados associados a outras operações de aplicação de recursos estão avaliados pelos valores das receitas e despesas incorridas até a data das demonstrações financeiras, em contrapartida do Resultado do Semestre.

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento do resultado ocorre quando efetivamente recebidas.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução

nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(e) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 30 de junho de 2010, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações e o número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis perdas nas operações.

(g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas permanentes;
- Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens considerando as taxas mínimas anuais definidas pelo Bacen e divulgadas na Nota 09;
- Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09; e
- A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos Ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado.

(h) Ativos e Passivos denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, foram convertidos pela taxa de câmbio na data do fechamento das demonstrações financeiras.

(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*.

Conforme determinado pela Lei nº 12.069/04 e Lei nº 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banco por terceiros são disponibilizados ao Estado e o saldo remanescente é mantido no Banco para constituição de fundo. Os saldos depositados repassados são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(j) Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis

Provisionados com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

i) Provisões para Riscos Trabalhistas - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Bannrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

ii) Riscos Cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

iii) Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários - Provisões de contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, ou em estágios anteriores dos processos já foi, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

(l) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no semestre, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, sobre as adições temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Semestre.

(m) Benefício Pós-Emprego

O Banco é patrocinador de planos do tipo “benefício definido” e de “contribuição variável” e suas avaliações são efetuadas em conformidade com a legislação específica. De acordo com a NPC 26 do Ibracon e com base em laudo de avaliação emitido por atuário independente, o Banco apura anualmente a situação atuarial do plano, conforme detalhamento na Nota 23.

(n) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem na composição da demonstração dos saldos de disponibilidades e aplicações financeiras de liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do semestre, e possuem vencimentos inferiores a 30 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

NOTA 04 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Aplicações no Mercado Aberto	3.985.837	6.303.545	4.003.442	6.322.329
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.885.837	2.008.010	3.885.837	2.008.010
Notas do Tesouro Nacional - NTN	100.000	4.295.535	100.000	4.295.535
Outros	-	-	17.605	18.784
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	129.782	124.302	129.782	124.302
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	129.782	124.302	129.782	124.302
Total	4.115.619	6.427.847	4.133.224	6.446.631

NOTA 05 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Títulos para Negociação	1.965.607	1.635.333	1.967.240	1.635.333
Títulos Disponíveis para Venda	1.449.868	894.335	1.450.589	902.118
Títulos Mantidos até o Vencimento	4.517.232	3.871.468	4.520.104	3.874.107
Instrumentos Financeiros Derivativos	153.148	138.154	153.148	138.154
Total	8.085.855	6.539.290	8.091.081	6.549.712
Ativo Circulante	3.194.762	3.369.239	3.197.116	3.379.661
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.891.093	3.170.051	4.893.965	3.170.051

O valor de mercado apresentado nos quadros abaixo foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas é apurado com base nos preços divulgados pela Anbima; ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; e para os títulos que não possuem preços divulgados, o Banrisul adota como parâmetro para cálculo do valor de mercado, o valor obtido mediante técnica interna de precificação.

(a) Títulos para Negociação

A Carteira é composta principalmente por títulos públicos federais (LFT) e estão registrados pelo seu valor de mercado.

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Até 3 meses	-	-	1.712	1.633
De 3 a 12 meses	465.810	465.819	465.810	465.819
De 1 a 3 anos	639.502	639.536	639.502	639.536
De 3 a 5 anos	774.782	774.782	774.782	774.782
De 5 a 15 anos	85.458	85.470	85.458	85.470
Total em 2010	1.965.552	1.965.607	1.967.264	1.967.240
Total em 2009	1.635.290	1.635.333	1.635.290	1.635.333

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, pelo valor de mercado:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.099.827	882.586	1.099.827	882.586
Ações Cias. Abertas	12.193	11.749	12.195	12.618
Certificados de Privatização	-	-	5	5
Cotas de Fundo de Renda Fixa	5.359	-	6.073	6.909
Cotas de FIDC (*)	332.489	-	332.489	-
Total	1.449.868	894.335	1.450.589	902.118

(*) Referem-se a cotas sênior do Fundo Matone de Investimento em Direitos Creditórios - Empréstimos consignados.

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem vencimento	360.601	350.041	361.322	350.762
De 1 a 3 anos	311.501	311.511	311.501	311.511
De 3 a 5 anos	788.305	788.316	788.305	788.316
Total em 2010	1.460.407	1.449.868	1.461.128	1.450.589
Total em 2009	904.436	894.335	912.219	902.118

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 30 de junho de 2010, no montante de R\$10.539 mil (2009 – R\$10.101 mil), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$4.217 mil (2009 – R\$4.078 mil), lançados na rubrica Outros Créditos.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.318.189	4.318.384	4.321.061	4.321.256
Notas do Tesouro Nacional - NTN	7.590	7.672	7.590	7.672
Fundo de Compensações das Variações Salariais - CVS	156.943	115.777	156.943	115.777
Outros	6	6	6	6
Letras Hipotecárias - LH	31.573	31.573	31.573	31.573
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.931	2.931	2.931	2.931
Total em 2010	4.517.232	4.476.343	4.520.104	4.479.215
Total em 2009	3.871.468	3.825.911	3.874.107	3.828.550

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Até 3 meses	6	443.016	6	445.655
De 3 a 12 meses	862.235	1.224.982	862.235	1.224.982
De 1 a 3 anos	350.426	1.114.466	350.426	1.114.466
De 3 a 5 anos	2.888.282	339.315	2.891.154	339.315
De 5 a 15 anos	259.340	552.792	259.340	552.792
Acima de 15 anos	156.943	196.897	156.943	196.897
Total	4.517.232	3.871.468	4.520.104	3.874.107
Ativo Circulante	862.241	1.667.998	862.241	1.670.637
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.654.991	2.203.470	3.657.863	2.203.470

Conforme os títulos componentes da carteira mantidos até o vencimento são resgatados, novos títulos disponíveis no mercado são adquiridos de acordo com as necessidades de carteira e prazos disponíveis no mercado.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* destinados a atender as necessidades próprias realizadas com o objetivo de minimizar o efeito da variação das taxas pré-fixadas, variação cambial e taxa referencial – TR que resultam na conversão destas taxas para variação da Selic. Os demais riscos estão descritos na Nota 24.

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais								
	Valor de Referência	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	2010	2009
Ativo									
SELIC + Pré-FCVS	69.225	-	-	-	14	20.363	5.131	25.508	22.377
SELIC + Pré	93.423	11.043	5.830	23.319	23.319	64.129	-	127.640	115.777
Passivo									
TR+Pré	(69.225)	(8.339)	(7.393)	(13.336)	(6.500)	(9.783)	(739)	(46.090)	(37.325)
USD+Taxa									
BID+Pré	(93.423)	(349)	(338)	(1.254)	(1.110)	(2.437)	-	(5.488)	(4.889)
Ajuste Líquido		2.355	(1.901)	8.729	15.723	72.272	4.392	101.570	95.940

As operações de *swap* acima apresentadas têm como contraparte o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e foram realizadas atreladas às operações de cessão de créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) e operações de crédito junto a entidades do Setor Público Municipal e serão liquidadas nas mesmas datas do recebimento das operações principais.

Essas operações de *swap*, que têm o objetivo de ajustar os preços das operações a elas atreladas, e em conjunto com estas operações, apresentam taxas equivalentes às praticadas pelo mercado na mesma data, pois os vencimentos das operações se darão simultaneamente as operações originais e os contratos de *swap* não são negociáveis separadamente.

Os valores a receber e a pagar, em 30 de junho de 2010, estão assim representados:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais	
	2010	2009
Instrumentos Financeiros Derivativos		
Ajustes a Receber - Curto Prazo	16.873	10.068
Ajustes a Receber - Longo Prazo	136.275	128.086
Ajustes a Pagar - Curto Prazo	(16.419)	(13.027)
Ajustes a Pagar - Longo Prazo	(35.159)	(29.187)
Ajuste Líquido a Receber	101.570	95.940

Em 30 de junho de 2010, não havia contratos de futuro e de opções.

NOTA 06 **Créditos Vinculados**

Banrisul e Banrisul Consolidado		Em Milhares de Reais	
Descrição	Forma de Remuneração	2010	2009
Depósitos Compulsórios - Bacen		1.585.641	1.153.918
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	350.397	209.953
Depósitos de Poupança	Poupança	1.124.201	926.695
Outros Depósitos	Sem Remuneração	25.051	17.270
Outros Depósitos	Taxa Referencial	85.992	-
Créditos Vinculados ao SFH		470.172	412.031
Carteira Adquirida - com <i>swap</i>	17,5% a 26% a.a.(*)	306.752	278.288
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros	147.962	118.805
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros	15.458	14.938
Correspondentes	Sem Remuneração	27.156	23.898
Total		2.082.969	1.589.847
Ativo Circulante		1.612.797	1.177.816
Ativo Realizável a Longo Prazo		470.172	412.031

(*) Areladas a operações de *swap* para troca de remuneração conforme Nota 05 (d).

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Adquirida - O Banrisul adquiriu, de outubro de 2002 a março de 2005, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Créditos de Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de junho de 2010, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das demonstrações financeiras, no valor de R\$454.714 mil (2009 – R\$397.093 mil). O seu valor de face é de R\$769.793 mil (2009 – R\$719.947 mil). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, e apesar de não existir definição de prazo, os seus valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria – Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

NOTA 07 **Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos**

As tabelas a seguir apresentadas, compreendem o saldo de operações de crédito e os saldos da carteira de câmbio e de arrendamento mercantil.

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado											Em Milhares de Reais	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010	2009	
Empréstimos e Títulos Descontados	3.984.211	4.017.977	1.518.249	773.513	154.253	123.009	663.630	52.816	330.676	11.618.334	8.743.878	
Financiamentos	398.306	351.985	120.518	26.837	7.858	10.681	4.262	2.286	14.686	937.419	724.430	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	178.136	382.377	296.333	136.407	27.064	17.424	21.876	19.534	60.779	1.139.930	914.597	
Financiamentos Imobiliários	409.881	400.447	189.951	83.969	14.349	13.294	31.944	1.805	14.316	1.159.956	1.032.779	
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	322	52.579	-	30	-	-	-	-	823	53.754	38.112	
Total de Operações de Crédito	4.970.856	5.205.365	2.125.051	1.020.756	203.524	164.408	721.712	76.441	421.280	14.909.393	11.453.796	
Operações de Arrendamento Mercantil	11.275	32.256	19.801	7.453	4.197	4.530	3.866	659	4.466	88.503	98.258	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (1)	50.985	169.469	138.385	17.181	4.753	2.956	10.333	-	14.783	408.845	498.417	
Outros Créditos - Câmbio (2)	1.147	2.374	3.503	483	30	33	9.581	-	18.131	35.282	18.173	
Total em 2010	5.034.263	5.409.464	2.286.740	1.045.873	212.504	171.927	745.492	77.100	458.660	15.442.023		
Total em 2009	2.715.299	4.666.317	2.057.931	812.295	238.656	233.439	819.809	82.202	442.696		12.068.644	

(1) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de “Outras Obrigações – Carteira de Câmbio” (Nota 13).

(2) Outros Créditos – Câmbio compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado											Em Milhares de Reais	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010	2009	
Parcelas Vencidas (*)	5.033.745	5.405.326	2.281.139	1.028.843	200.908	163.602	692.806	53.574	281.994	15.141.937	11.295.829	
Até 180 dias	1.463.067	1.709.522	1.084.887	523.865	104.535	78.427	344.597	17.187	81.822	5.407.909	6.847.770	
181 a 360 dias	741.117	820.502	352.846	143.211	30.493	25.982	97.789	7.546	43.074	2.262.560	3.273.644	
Acima de 360 dias	2.829.561	2.875.302	843.406	361.767	65.880	59.193	250.420	28.841	157.098	7.471.468	1.174.415	
Parcelas Vencidas	518	4.138	5.601	17.030	11.596	8.325	52.686	23.526	176.666	300.086	772.815	
Até 180 dias	518	4.138	5.601	17.030	11.596	7.760	49.154	22.339	83.319	201.455	440.403	
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	565	3.532	1.187	61.674	66.958	259.587	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	31.673	31.673	72.825	
Total em 2010	5.034.263	5.409.464	2.286.740	1.045.873	212.504	171.927	745.492	77.100	458.660	15.442.023		
Total em 2009	2.715.299	4.666.317	2.057.931	812.295	238.656	233.439	819.809	82.202	442.696		12.068.644	

(*) Parcelas vencidas até 14 dias estão incluídas nas parcelas vencidas.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais	
	2010	2009
Setor Público Municipal		
Governo - Administração Direta e Indireta	112.961	184.296
Atividade Empresarial - Outros Serviços	22.085	-
Total Setor Público	135.046	184.296
Setor Privado		
Rural	1.139.930	914.597
Indústria	3.093.740	2.842.178
Comércio	1.816.906	1.499.640
Serviços e Outros	1.280.618	1.055.902
Pessoa Física	6.815.827	4.539.252
Habitação	1.159.956	1.032.779
Total Setor Privado	15.306.977	11.884.348
Total	15.442.023	12.068.644

(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos:

A movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos, exclusivamente com características de crédito, é a seguinte:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais	
	2010	2009
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	1.016.754	970.691
Constituição Líquida do Semestre	280.202	260.037
Baixas para Contas de Compensação	(179.449)	(88.956)
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco	1.117.507	1.141.772
Provisão sobre Operações de Crédito		
Ativo Circulante	386.883	250.675
Ativo Realizável a Longo Prazo	667.865	860.372
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil		
Ativo Circulante	2.778	2.561
Ativo Realizável a Longo Prazo	7.050	4.754
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito		
Ativo Circulante	21.120	23.250
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.811	160

A despesa com a provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito, em 30 de junho de 2010 é de R\$270 mil.

(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos por Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado					Em Milhares de Reais	
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	Provisão existente	
					Total	
AA	5.034.263	0,0%	-	9.929	9.929	
A	5.409.464	0,5%	27.047	10.819	37.866	
B	2.286.740	1,0%	22.867	11.434	34.301	
C	1.045.873	3,0%	31.377	20.917	52.294	
D	212.504	10,0%	21.251	4.250	25.501	
E	171.927	30,0%	51.578	3.439	55.017	
F	745.492	50,0%	372.746	14.910	387.656	
G	77.100	70,0%	53.970	2.313	56.283	
H	458.660	100,0%	458.660	-	458.660	
Total em 2010	15.442.023		1.039.496	78.011	1.117.507	
Total em 2009	12.068.644		1.072.318	69.454	1.141.772	

As operações de crédito baixadas a prejuízo no semestre findo em 30 de junho de 2010, mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R\$179.449 mil (2009 – R\$88.956 mil).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$37.644 mil (2009 – R\$27.335 mil) no semestre findo em 30 de junho de 2010, líquidas das perdas ou ganhos gerados nessas recuperações.

NOTA 08 Outros Créditos

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Carteira de Câmbio	446.634	495.417	446.634	495.417
Câmbio Comprado a Liquidar	419.212	476.067	419.212	476.067
Direitos sobre Vendas de Câmbio	28.871	13.892	28.871	13.892
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(10.692)	(6.789)	(10.692)	(6.789)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	9.243	12.247	9.243	12.247
Rendas a Receber	35.057	34.232	32.815	32.192
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	2.247	2.040	5	-
Serviços Prestados a Receber	31.591	30.215	31.591	30.215
Outros	1.219	1.977	1.219	1.977
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.465	2.937
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.465	2.937
Créditos Específicos	-	-	22	4
Créditos Específicos	-	-	22	4
Diversos	1.409.317	1.235.030	1.472.472	1.296.247
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito	67.209	86.880	67.209	86.880
Adiantamentos a Empregados	19.735	15.547	19.817	15.631
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	490	643	6.711	6.545
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 22 (b)) ..	615.171	631.681	620.728	638.155
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 14)	160.899	143.781	172.566	159.500
Impostos e Contribuições a Compensar	85.019	80.310	90.157	82.991
Pagamentos a Ressarcir	85.968	68.231	86.500	68.279
Títulos e Créditos a Receber (*)	249.530	109.504	250.287	110.672
Transações com Cartões de Crédito	65.292	56.879	65.292	56.879
Devedores Diversos - País	60.004	41.574	93.205	70.715
Provisão para Outros Créditos	(121.386)	(23.410)	(121.854)	(24.488)
Total de Outros Créditos	1.769.622	1.741.269	1.833.554	1.802.309
Ativo Circulante	973.876	1.013.231	1.026.457	1.052.976
Ativo Realizável a Longo Prazo	795.746	728.038	807.097	749.333

(*) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de diversas empresas da mesma titularidade. Esses títulos, em 30 de junho de 2010, totalizavam R\$85.245 mil (2009 – R\$79.187 mil) e são remunerados pela variação de índice de preços e juros.

b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$93.208 mil relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas. Em 30 de junho de 2009, estes créditos, no montante de R\$88.438 mil, estavam registrados na rubrica de Operações de Crédito.

NOTA 09 Permanente

(a) Imobilizado

Banrisul	Em Milhares de Reais				
	Taxa	Custo Original	Depreciação	Saldo Líquido em 2010	Saldo Líquido em 2009
Imobilizado de Uso					
Imóveis de Uso	4%	121.068	(98.085)	22.983	22.632
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	7.759	-	7.759	8.978
Imobilizações em Curso	-	114	-	114	4.358
Instalações	10%	85.221	(74.479)	10.742	11.627
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	69.390	(48.127)	21.263	21.955
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.293	(3.816)	477	567
Sistema de Processamento de Dados	20%	271.195	(174.094)	97.101	63.816
Sistema de Segurança	10%	9.172	(6.473)	2.699	2.916
Sistema de Transportes	20%	2.480	(2.112)	368	568
Total		570.692	(407.186)	163.506	137.417

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais				
	Taxa	Custo Original	Depreciação	Saldo Líquido em 2010	Saldo Líquido em 2009
Imobilizado de Uso					
Imóveis de Uso	4%	131.330	(102.717)	28.613	25.352
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	7.759	-	7.759	8.978
Imobilizações em Curso	-	114	-	114	5.197
Instalações	10%	86.418	(74.822)	11.596	11.695
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	72.601	(50.669)	21.932	22.760
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.293	(3.816)	477	567
Sistema de Processamento de Dados	20%	271.955	(174.706)	97.249	63.926
Sistema de Segurança	10%	9.172	(6.473)	2.699	2.916
Sistema de Transportes	20%	2.545	(2.123)	422	568
Total		586.187	(415.326)	170.861	141.959

(b) Intangível

	Taxa	Em Milhares de Reais					
		Banrisul		Banrisul Consolidado			
		Custo Original	Amortização	Saldo Líquido em 2010	Saldo Líquido em 2009	Saldo Líquido em 2010	Saldo Líquido em 2009
Ativos Intangíveis							
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)							
Setor Público	20%	296.285	(125.414)	170.871	171.792	170.871	171.792
Setor Privado	20%	24.451	(4.246)	20.205	9.681	20.205	9.681
Aquisição de <i>Software</i>	20%	35.893	(26.992)	8.901	7.225	8.901	7.297
Outros	-	668	(600)	68	83	598	83
Total		357.297	(157.252)	200.045	188.781	200.575	188.853

(*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público e com entidades do setor privado, para a garantia de exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de empréstimos consignados para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 10 Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Banrisul					Em Milhares de Reais	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2010	2009
Depósitos						
À Vista (a)	2.032.819	-	-	-	2.032.819	1.600.876
Poupança (a)	6.037.629	-	-	-	6.037.629	4.952.485
Interfinanceiros	-	34.596	-	-	34.596	72.629
A Prazo (b)	5.089	1.955.974	4.069.206	3.192.749	9.223.018	8.410.818
Outros Depósitos	-	9.174	-	-	9.174	10.389
Total	8.075.537	1.999.744	4.069.206	3.192.749	17.337.236	15.047.197
Passivo Circulante					14.144.487	11.780.441
Passivo Exigível a Longo Prazo					3.192.749	3.266.756
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	2.136.062	-	-	2.136.062	2.920.479
Total	-	2.136.062	-	-	2.136.062	2.920.479

Banrisul Consolidado					Em Milhares de Reais	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2010	2009
Depósitos						
À Vista (a)	2.028.887	-	-	-	2.028.887	1.597.477
Poupança (a)	6.037.629	-	-	-	6.037.629	4.952.485
Interfinanceiros	-	34.596	-	-	34.596	72.629
A Prazo (b)	5.089	1.955.974	3.945.030	3.128.318	9.034.411	8.237.973
Outros Depósitos	-	9.174	-	-	9.174	10.466
Total	8.071.605	1.999.744	3.945.030	3.128.318	17.144.697	14.871.030
Passivo Circulante					14.016.379	11.604.274
Passivo Exigível a Longo Prazo					3.128.318	3.266.756
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	2.073.866	-	-	2.073.866	2.863.157
Total	-	2.073.866	-	-	2.073.866	2.863.157

(a) Classificados sem vencimento por não considerar a média histórica do giro.

(b) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 74% e 26% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 97,00% (2009 – 96,89%) da variação do CDI e os pré-fixados 8,40% (2009 – 9,72%) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 11 Obrigações por Empréstimos

No Exterior - São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação cambial das respectivas moedas acrescida de juros a taxas entre 2,00% a 7,76% (2009 – 2,00% a 9,00%) ao ano, com vencimento máximo em 360 dias (2009 – 360 dias).

NOTA 12 Obrigações por Repasses

Banrisul e Banrisul Consolidado

Em Milhares de Reais

	Repasses do País				Repasses do Exterior	
	Instituições Oficiais		Repasses do Exterior		Total	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Até 90 dias	269.745	240.638	14.722	6.023	284.467	246.661
De 91 a 360 dias	130.844	103.395	33.136	21.838	163.980	125.233
De 1 a 3 anos	286.270	199.919	3.040	-	289.310	199.919
De 3 a 5 anos	167.208	120.749	1.029	-	168.237	120.749
Acima de 5 anos	209.449	136.602	-	-	209.449	136.602
Total	1.063.516	801.303	51.927	27.861	1.115.443	829.164
Passivo Circulante	400.589	344.033	47.858	27.861	448.447	371.894
Passivo Exigível a Longo Prazo	662.927	457.270	4.069	-	666.996	457.270

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2023, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 3,00% (2009 – 0,50% a 3,50%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (2009 – 11,00%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

NOTA 13 Outras Obrigações

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	130.332	101.144	130.332	101.144
Recebimento de Tributos Federais	130.192	100.829	130.192	100.829
Outros	140	315	140	315
Carteira de Câmbio	37.170	24.003	37.170	24.003
Câmbio Vendido a Liquidar	28.699	13.870	28.699	13.870
Obrigações por Compras de Câmbio	417.316	508.549	417.316	508.549
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(408.845)	(498.417)	(408.845)	(498.417)
Outros	-	1	-	1
Sociais e Estatutárias	43.242	15.635	43.310	15.690
Dividendos e Bonificações a Pagar	20.803	644	20.871	699
Gratificações e Participações a Pagar	22.439	14.991	22.439	14.991
Fiscais e Previdenciárias	584.701	548.644	593.264	556.486
Impostos e Contribuições a Recolher	40.641	36.892	41.468	37.767
Provisão de Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	139.345	126.703	145.656	132.254
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22 (b))	10.891	7.086	10.892	7.112
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (b))	393.824	377.963	395.248	379.353
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.143	2.060
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.143	2.060
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4.448.060	3.497.865	4.448.060	3.497.865
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 21 (a))	4.428.847	3.476.540	4.428.847	3.476.540
Outros	19.213	21.325	19.213	21.325
Diversos	837.229	771.690	872.408	807.864
Cheques Administrativos	1.288	751	1.288	751
Credores por Recursos a Liberar	53.037	31.858	53.229	32.050
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.585	2.493	3.663	2.585
Obrigações por Convênios Oficiais	26.370	16.626	26.370	16.626
Provisões para Férias e Outros Encargos	189.977	174.810	154.534	154.008
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 23)	60.687	59.818	60.687	59.818
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b))	104.760	96.790	119.680	114.442
Multas Câmbio Bacen (Nota 14 (b))	113.055	109.109	113.055	109.109
Provisão para Riscos Previdenciários	18.783	18.783	18.783	18.783
Provisão para Perdas de Securitização (*)	4.649	14.092	4.649	14.092
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 14 (b))	8.769	5.727	8.769	5.727
Provisão Provenientes da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	7.799	8.448	7.799	8.448
Recursos de FGTS para Amortizações	2.888	3.150	2.888	3.150
Credores Diversos - País	86.521	88.402	141.050	126.884
Transações de Cartões a Pagar	53.655	48.730	53.655	48.730
Outros	101.406	92.103	102.309	92.661
Total de Outras Obrigações	6.080.734	4.958.981	6.127.687	5.005.112
Passivo Circulante	5.527.904	4.388.793	5.574.394	4.434.461
Passivo Exigível a Longo Prazo	552.830	570.188	553.293	570.651

(*) A Administração do Banco mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$43.060 mil (2009 – R\$52.279 mil), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

NOTA 14 **Provisões para Ativos e Passivos Contingentes**

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Ativos Contingentes - Em 30 de junho de 2010, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

(b) Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

Banrisul	Em Milhares de Reais				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2009	386.006	96.599	7.200	111.105	600.910
Constituição e Atualização Monetária	7.818	38.784	1.798	1.950	50.350
Baixas por Pagamento	-	(30.623)	(229)	-	(30.852)
Saldo Final em 30/06/2010	393.824	104.760	8.769	113.055	620.408
Depósitos em Garantia (Nota 08)	28.173	92.823	39.903	-	160.899

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2009	387.410	111.571	7.200	111.105	617.286
Constituição e Atualização Monetária	7.838	39.765	1.798	1.950	51.351
Baixas por Pagamento	-	(31.656)	(229)	-	(31.885)
Saldo Final em 30/06/2010	395.248	119.680	8.769	113.055	636.752
Depósitos em Garantia (Nota 08)	29.804	101.436	41.326	-	172.566

(c) Contingências Fiscais - Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, ou em estágios anteriores dos processos já foi, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. Quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

Os principais processos são:

i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do *déficit* atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2002, e aos valores relativos à mesma matéria, referente ao período de 2003 a 2005, ainda não questionados, no montante de R\$393.824 mil. O Banco, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto e, conservadoramente, registrou provisões para contingências no valor provável da perda.

ii) Notificação fiscal de débito do INSS referente a cobrança previdenciária sobre verbas que não possuem natureza salarial e salário-educação no montante de R\$18.783 mil.

(d) Contingências Trabalhistas - São ações movidas pelos sindicatos e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas.

Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$77.585 mil (Consolidado – R\$86.774 mil). Adicionalmente, o valor de R\$15.238 mil foi exigido para os recursos processuais.

Existem causas trabalhistas cuja provisão para contingência não é reconhecida contabilmente e que, de acordo com sua natureza, o Banco considera sua perda como possível, no montante aproximado de R\$47.000 mil.

(e) Contingências Cíveis - Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Existem ainda R\$39.903 mil depositados judicialmente relativos a processos que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e remotas, sem provisão reconhecida contabilmente.

(f) Outros - Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas.

NOTA 15 **Receitas de Prestação de Serviços**

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Administração de Fundos	27.337	26.827	30.754	29.152
Cobrança de Títulos	20.384	19.014	20.496	19.019
Receita com Refeiusul	-	-	10.142	7.957
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	5.603	5.417
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	2.199	1.912
Outras Receitas de Serviços	460	489	2.965	3.285
Total	<u>48.181</u>	<u>46.330</u>	<u>72.159</u>	<u>66.742</u>

NOTA 16 Rendas de Tarifas Bancárias

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Banricompras	39.784	32.764	39.784	32.764
Devolução de Cheques	9.053	10.042	9.053	10.042
Débitos em Conta	10.333	9.743	10.333	9.743
Serviços de Arrecadação	30.362	28.123	30.362	28.123
Transações com Cheques	7.058	6.276	7.058	6.276
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	118.066	110.466	118.066	110.466
Cartão de Crédito	6.256	5.650	6.256	5.650
Outras Receitas de Tarifas	14.258	12.767	14.252	12.767
Total	235.170	215.831	235.164	215.831

Do montante de R\$235.170 mil de rendas do semestre, R\$115.139 mil (2009 – R\$116.644 mil) são provenientes de operações com pessoas físicas e R\$120.031 mil (2009 – R\$99.187 mil) com pessoas jurídicas.

NOTA 17 Outras Despesas Administrativas

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Processamento de Dados e Telecomunicações	77.402	71.119	79.692	72.703
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	38.465	36.366	38.465	36.366
Amortização e Depreciação	52.903	43.693	53.257	44.149
Aluguéis e Condomínios	25.946	22.506	25.126	21.808
Materiais	14.028	10.391	14.043	10.418
Serviços de Terceiros	62.211	54.244	63.543	55.222
Propaganda, Promoções e Publicidade (*)	70.383	39.556	71.098	39.970
Manutenção e Conservação	11.828	9.485	11.948	9.673
Água, Energia e Gás	10.216	9.105	10.323	9.195
Serviços do Sistema Financeiro	9.590	8.488	10.104	8.757
Outras	16.811	17.671	17.677	18.501
Total	389.783	322.624	395.276	326.762

(*) É composto por principalmente R\$30.148 mil (2009 – R\$18.422 mil) de despesa com propaganda institucional e R\$34.541 mil (2009 – R\$16.680 mil) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 18 Outras Receitas Operacionais

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Recuperação de Encargos e Despesas	24.143	22.914	21.837	20.612
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Perdas de Securitização (Nota 13)	2.780	-	2.780	-
Outros	946	2.878	946	2.878
Outros Tributos	58	42	58	42
Comissão sobre Títulos de Capitalização	1.092	2.153	1.092	2.153
Tarifas Interbancárias	10.555	10.530	10.555	10.530
Ajuste Cambial	3.989	-	3.989	-
Títulos de Créditos a Receber	6.579	3.075	6.579	3.075
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069	6.504	8.791	6.504	8.791
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros	2.374	1.750	2.374	1.750
Outras Receitas Operacionais	31.148	8.941	32.069	9.757
Total	90.168	61.074	88.783	59.588

NOTA 19 Outras Despesas Operacionais

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Descontos Concedidos de Renegociações	2.272	2.380	2.272	2.380
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b))	38.784	28.197	39.765	32.556
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	772	562	772	562
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	-	831	-	831
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 14 (b))	1.798	20	1.798	20
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	940	957	940	957
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos				
Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (b))	7.818	10.544	7.838	10.544
Despesas com Indenizações - Processos Administrativos	3.921	2.373	3.921	2.373
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 14 (b))	1.950	2.616	1.950	2.616
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação				
Banrisul (Nota 23)	4.681	1.085	4.681	1.085
Despesas de Cheque Especial e Banricompras Premiável	704	770	704	770
Despesas com Provisão para Dívidas assumidas junto ao GESB	951	369	951	369
Passivo Atuarial Fundação Banrisul - NPC 26 do Ibracon	-	14.462	-	14.462
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	-	24.720	-	24.720
Despesas com Processos Judiciais	3.389	3.157	3.389	3.157
Despesas com Cartões	2.168	2.023	2.168	2.023
Outras Despesas Operacionais (*)	8.357	49.114	8.709	48.739
Total	78.505	144.180	79.858	148.164

(*) No primeiro semestre de 2009, o valor de R\$39.124 mil refere-se principalmente ao pagamento de enquadramento de exigibilidade de depósitos de poupança de exercícios anteriores.

NOTA 20 Patrimônio Líquido - Banrisul

(a) Capital Social

O Capital Social do Banco em 30 de junho de 2010 é de R\$2.900.000 mil, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	73,23	26.086.957	13,03	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,28	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado								
do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,54	-	0,00	213.546	0,05
Outros	349.527	0,17	667.056	17,95	174.128.011	86,97	175.144.594	42,83
Total	205.043.374	100,00	3.716.135	100,00	200.214.968	100,00	408.974.477	100,00

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2010, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$300.000 mil, sem emissão de novas ações, já homologado pelo Bacen.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

ii) Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e

ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em 30 de abril de 2010, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi ratificada e aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2009 e 2010, respectivamente no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95, a Administração do Banrisul pagou juros sobre o capital próprio no montante de R\$95.741 mil no primeiro semestre de 2010, imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banco da ordem de R\$40.425 mil (2009 – R\$38.052 mil) (Nota 22).

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está assim representada:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro Líquido do Semestre	304.999	210.757
Ajuste		
Reserva Legal	(15.250)	(10.538)
Base de Cálculo dos Dividendos	289.749	200.219
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	72.437	50.055
Dividendo Adicional 15%	43.463	30.033
Juros sobre Capital Próprio Pagos Complementares	-	9.920
Total dos Dividendos	115.900	90.008
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	95.741	90.008
Ações Ordinárias (R\$247,11459 por lote de mil ações)	50.670	47.694
Ações Preferenciais A (R\$247,11459 por lote de mil ações)	918	898
Ações Preferenciais B (R\$247,11459 por lote de mil ações)	49.476	46.538
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(5.323)	(5.122)
B) Dividendos Provisionados	20.159	-
Ações Ordinárias (R\$49,29329 por lote de mil ações)	10.107	-
Ações Preferenciais A (R\$49,29329 por lote de mil ações)	183	-
Ações Preferenciais B (R\$49,29329 por lote de mil ações)	9.869	-
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)	115.900	90.008

NOTA 21 **Compromissos, Garantias e Outros**

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banco, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banco (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 30 de junho de 2010, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banco, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$6.471.847 mil (2009 – R\$5.519.540 mil), do qual R\$2.043.000 mil (2009 – R\$2.043.000 mil) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 13).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$556.734 mil (2009 – R\$501.030 mil), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 395.408 mil títulos de clientes (2009 – 312.783 mil).

(d) O Banco possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$59.408 mil (2009 – R\$51.373 mil).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Fundos de Investimentos (*)	5.275.271	4.657.299	5.291.884	4.788.716
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	102.357	63.586	232.707	63.586
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	1.021.018	1.726.630	1.021.018	1.726.630
Carteiras Administradas	480.392	391.704	493.704	404.662
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	-	45.472	-	45.472
Clubes de Investimentos	-	-	740	-
Total	6.879.038	6.884.691	7.040.053	7.029.066

(*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 114 grupos (104 em junho de 2009) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 20.760 consorciados ativos (19.924 em junho de 2009).

(g) O Banco aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de junho de 2010 é de R\$108.117 mil, sendo R\$33.521 mil com vencimento até um ano, R\$62.536 mil de um a cinco anos e R\$12.060 mil acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis, reconhecidos como despesas do semestre foram de R\$23.885 mil.

NOTA 22 Imposto de Renda e Contribuição Social

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro do Semestre antes da Tributação e Participações	451.365	315.764	459.040	323.535
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(112.841)	(78.941)	(114.760)	(80.884)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(618)	(516)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(67.705)	(47.365)	(67.827)	(47.670)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas	(180.546)	(126.306)	(183.205)	(129.070)
Ajuste Multa Câmbio	(780)	(1.046)	(780)	(1.046)
Participação dos Empregados nos Resultados	8.963	5.996	8.963	5.996
Juros sobre o Capital Próprio	40.425	38.052	40.425	38.052
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	7.058	(4.823)	1.596	(9.888)
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	920	(1.889)	1.441	(1.755)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(123.960)	(90.016)	(131.560)	(97.711)

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em junho de 2010 o Banco possuía Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

(b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

Banrisul	Em Milhares de Reais			
	Saldo em 31/12/2009	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2010
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	432.370	116.198	102.050	446.518
Provisão para Riscos Trabalhistas	38.640	15.514	12.250	41.904
Provisão para Riscos Fiscais	70.059	3.219	92	73.186
Outras Provisões Temporárias	56.967	628	4.009	53.586
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças				
Temporárias	598.036	135.559	118.401	615.194
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	598.013	135.559	118.401	615.171
Obrigações Fiscais Diferidas	(9.409)	(1.548)	(66)	(10.891)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações				
Diferidas	588.604	134.011	118.335	604.280

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais			
	Saldo em 31/12/2009	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2010
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	432.370	116.198	102.050	446.518
Provisão para Riscos Trabalhistas	43.730	16.855	13.608	46.977
Provisão para Riscos Fiscais	70.536	3.226	92	73.670
Outras Provisões Temporárias	56.967	628	4.009	53.586
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças				
Temporárias	603.603	136.907	119.759	620.751
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	603.580	136.907	119.759	620.728
Obrigações Fiscais Diferidas	(9.440)	(1.551)	(99)	(10.892)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações				
Diferidas	594.140	135.356	119.660	609.836

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Em Milhares de Reais				
	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2010	41.037	24.623	65.660	65.660	65.915
2011	126.802	76.081	202.883	202.883	203.390
2012	99.308	59.585	158.893	158.893	159.400
2013	77.897	46.738	124.635	124.635	125.626
2014	29.989	17.993	47.982	47.982	48.489
2015 a 2017	9.044	5.426	14.470	14.470	15.992
2018 a 2020	405	243	648	648	1.916
Após 2020	15	8	23	-	-
Total em 30/06/2010	384.497	230.697	615.194	615.171	620.728
Total em 30/06/2009	394.816	236.888	631.704	631.681	638.155

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$502.512 mil, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Superveniência de Depreciação	(10.882)	(7.024)	(10.882)	(7.024)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(9)	(7)	(9)	(7)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	-	(55)	(1)	(81)
Total	(10.891)	(7.086)	(10.892)	(7.112)

NOTA 23 **Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul**

O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banco, da Banrisul Serviços, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A partir de 6 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev, que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo “contribuição variável”, entrou em funcionamento em novembro de 2009. Com a implantação desse novo plano, o Plano de Benefícios I foi fechado a novas adesões.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários e dos seus assistidos. O montante das contribuições do Banco no semestre totalizou R\$5.994 mil (2009 - R\$5.302 mil), correspondendo, em 30 de junho de 2010, a 3,51% (2009 – 3,63%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

Plano de Benefícios I - Os benefícios assegurados por este plano na modalidade de “benefício definido” abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, auxílio funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- a) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- b) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- c) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

Relativo a este plano, o Banrisul possui parcela remanescente de dívida contratada no montante de R\$60.687 mil em 30 de junho de 2010 (2009 – R\$59.818 mil), registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Banrisulprev - Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- a) Parcela Básica: 1% aplicado sobre o salário de participação;
- b) Parcela Adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- c) Parcela Variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banco contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Assistência Médica e Odontológica - O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica, através da Cabergs, a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul.

Em 31 de dezembro de 2009, a avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego relativos aos benefícios definidos, Banrisulprev e planos de saúde concedidos a seus funcionários, apresentava o seguinte resultado:

	Em Milhares de Reais			
	Plano de Benefícios I	Plano Banrisulprev	Plano Médico e Odontológico	Total
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(2.301.202)	(669)	(107.882)	(2.409.753)
Valor Justo dos Ativos da Fundação	2.491.893	103	92.989	2.584.985
Ganhos /Perdas e Custos dos Serviços				
ainda não Reconhecidos	111.681	566	25.033	137.280
Ativo (Passivo) Atuarial	<u>302.372</u>	-	<u>10.140</u>	<u>312.512</u>

As principais premissas atuariais utilizadas em 31 de dezembro de 2009 foram as seguintes:

Taxa de desconto: 11,40% a.a.

Taxa de retorno esperado dos ativos dos planos previdenciários:

 Plano do tipo “benefício definido”: 12,36% a.a.

 Plano do tipo “contribuição variável”: 12,39% a.a.

 Plano médico e odontológico: 10,58% a.a.

Crescimento salariais futuros: 6,59% a.a.

Crescimento dos custos médicos: 7,64% a.a.

Inflação: 4,50% a.a.

Tábua de mortalidade: AT – 2000.

NOTA 24 Instrumentos Financeiros

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no Banrisul é realizado por meio de modelos estatísticos, que permitem a melhoria contínua dos processos de concessão de crédito. O Banrisul atua continuamente na realização de teste de aderência por períodos, monitorando o comportamento da carteira de crédito, a concentração em clientes ou setores da atividade econômica e dos níveis de inadimplência.

Risco de Mercado - Está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de bolsas de valores, de mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país, que trazem reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados.

Risco de Liquidez - Está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxa de juros dos ativos e passivos e de descasamentos de fluxo de caixa, podendo utilizar-se, dentre outras alternativas, instrumentos financeiros derivativos.

O Banrisul não contratou operações denominadas de *target forward swap* ou outro tipo de derivativo alavancado, sendo que não estão previstas em suas políticas, operações que não objetivem *hedge* de suas posições ativas e passivas.

Exceto quanto aos contratos de *swap* relacionados na Nota 05 (d) o Banrisul considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou novas operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

Análise de Sensibilidade - Embora as operações de *swap* existentes em sua carteira, em conjunto com as operações a elas atreladas, apresentem taxas pós-fixadas equivalentes às praticadas pelo mercado, em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, estão sendo demonstradas abaixo as probabilidades de impacto no fluxo de caixa e nos ganhos em comparação ao mercado das operações objeto.

Os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e variação cambial) demonstrados no quadro a seguir não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para o Banco, já que estas operações são financiadas por depósitos, os quais são "*hedge* natural" para eventuais oscilações de taxa de juros, a intenção é manter as operações até o seu vencimento e estas operações são destinadas à realização de *hedge* de operações realizadas com clientes.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários (análise de sensibilidade) das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira Banking) e no instrumento objeto de proteção em 30 de junho de 2010.

Fatores de Risco	Em Milhares de Reais		
	Cenários		
	1	2	3
Instrumento Financeiro Derivativo - Swap			
Exposições Sujeitas à Variação da Taxa de Juros	(148.573)	(170.338)	(192.271)
Exposições Sujeitas à Variação da Moeda Estrangeira	(28.583)	(31.274)	(35.232)
Instrumento Financeiro Objeto (1)			
Exposições sujeitas à Variação da Taxa de juros	160.896	222.671	319.598
Exposições Sujeitas à Variação da Moeda Estrangeira	52.325	57.196	63.735
Valor Líquido	36.065	78.255	155.830

(1) O ajuste do instrumento financeiro consiste em demonstrar os ganhos que os papéis pré-fixados terão acima das taxas de mercado, considerando os cenários.

Cenário 1 - Baseados nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.), foram aplicados um choque de 50 pontos base na variação cambial e na taxa de juros.

Cenário 2 - Foram determinados choques de 25% sobre as respectivas curvas de preços (juros e câmbio) com base no mercado de 30 de junho de 2010, sendo que o principal risco refere-se à queda das taxas de juros e o aumento da taxa de câmbio.

Cenário 3 - Foram determinados choques de 50% sobre as respectivas curvas de preços (juros, câmbio e TR) com base no mercado de 30 de junho de 2010, sendo que o principal risco refere-se à queda das taxas de juros e o aumento da taxa de câmbio.

NOTA 25 **Transações com Partes Relacionadas**

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul – SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. – CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns – CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas – CORAG, Companhia Riograndense de Mineração – CRM e Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS, a seguir demonstradas:

Governo do Estado do Rio Grande do Sul - Em 29 de junho de 2007 foi estabelecido Termo de Convênio de nº 1959/2007, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul – IPERGS), pelo prazo de cinco anos e inclui a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, devido à reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banco também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de

atualização de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

O Banco efetua também o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa – SIAC, responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banco também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços, de cobrança através de arrecadação e fornecimento de *tickets* refeição e combustível. Esses serviços geraram, no semestre findo em 30 de junho de 2010, receita no valor de R\$4.311 mil. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

O Banco adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota 06, e contratos de cessão de crédito no montante de R\$486.301 mil. Esses títulos foram adquiridos com deságio e com troca de indexador para Selic através de contrato de *swap*, conforme descrito na Nota 05.

O Banco possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram no semestre findo em 30 de junho de 2010, despesas no montante de R\$610 mil.

O Banco possui acordo com o Estado de cessão de funcionários, onde o Estado cedeu 15 (quinze) funcionários da extinta Caixa Econômica Estadual e recebeu 10 (dez) funcionários alocados em Secretarias e Fundações. Os custos com esses funcionários são ressarcidos pelas partes.

Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banco é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE, pelo fornecimento de *tickets* combustível e, no semestre findo em 30 de junho de 2010, foi remunerado em R\$1.812 mil por estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banco é também agente arrecadador das contas de consumo emitido pela Corsan, pelo fornecimento de *tickets* refeição e combustível e, no semestre findo em 30 de junho de 2010, foi remunerado em R\$1.955 mil por estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banco é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

SULGÁS, CEASA, CESA, CORAG, CRM e PROCERGS - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e, com a SULGÁS, CEASA e CESA, possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural emitida por estas Companhias e o fornecimento de *tickets* refeição e combustível também é de responsabilidade do Banco e para tanto no semestre findo em 30 de junho de 2010, foi remunerado em R\$144 mil por estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

A Sulgás possui ainda aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banco é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

CaixaRS Agência de Fomento - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de *tickets* refeição também são de responsabilidade do Banco e para tanto no semestre findo em 30 de junho de 2010, foi remunerado em R\$37 mil sobre estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banco possui acordo de cessão de funcionários, onde o Banco cedeu 9 (nove) funcionários. Os custos com estes funcionários são ressarcidos pelas partes.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

Fundação Banrisul de Seguridade Social - Conforme descrito na Nota 23, o Banco possui dívida contratada em 31 de março de 1998, relativa a parcela remanescente do *déficit* atuarial, no montante de R\$60.687 mil. Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna – IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Para a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários, o Banco contribuiu para a Fundação no semestre findo em 30 de junho de 2010 o montante de R\$5.994 mil conforme descrito na Nota 23.

O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento do pessoal bem como de aposentadorias e pensões dos beneficiários da Fundação Banrisul. A Fundação possui também fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banco e sobre este serviço, no semestre findo em 30 de junho de 2010, o Banco foi remunerado em R\$163 mil. As aplicações financeiras efetuadas pela Fundação Banrisul junto ao Banco são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banco possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes à Fundação Banrisul, que geraram no semestre findo em 30 de junho de 2010, despesas no montante de R\$2.558 mil.

Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul, que geraram no semestre findo em 30 de junho de 2010, despesas no montante de R\$8.995 mil.

O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento do pessoal e fornecedores. A Cabergs possui fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banco e sobre este serviço, no semestre findo em 30 de junho de 2010, o Banco foi remunerado em R\$60 mil. As aplicações financeiras efetuadas pela Cabergs junto ao Banco são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

Todas as transações remuneradas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As transações com controladores e controladas estão demonstradas a seguir:

Banrisul	Em Milhares de Reais			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2010	2009	2010	2009
Instrumentos Financeiros Derivativos	101.570	95.940	(2.660)	19.805
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	101.570	95.940	(2.660)	19.805
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	14.461	2.407	2.704	2.498
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	12.017	-	-	-
Empresas Controladas	2.444	2.407	2.704	2.498
Depósitos à Vista	(193.058)	(146.473)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(173.517)	(131.065)	-	-
Entidades Controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul	(15.608)	(12.009)	-	-
Empresas Controladas	(3.933)	(3.399)	-	-
Depósitos a Prazo	(188.607)	(172.845)	(5.104)	(5.683)
Empresas Controladas	(188.607)	(172.845)	(5.104)	(5.683)
Captações no Mercado Aberto	(1.083.210)	(1.783.949)	(55.099)	(100.884)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(1.021.015)	(1.726.627)	(52.455)	(97.879)
Empresas Controladas	(62.195)	(57.322)	(2.644)	(3.005)
Outras Obrigações	(108.673)	(81.094)	(6.774)	(6.910)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(11.619)	-	(610)	(646)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(61.129)	(59.818)	(5.335)	(5.554)
Empresas Controladas	(35.925)	(21.276)	(829)	(710)
Total	(1.452.445)	(2.080.942)	(66.933)	(91.174)

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2010	2009	2010	2009
Disponibilidades	17.605	18.784	785	974
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	17.605	18.784	785	974
Instrumentos Financeiros Derivativos	101.570	95.940	(2.660)	19.805
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	101.570	95.940	(2.660)	19.805
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	17.230	6.180	395	392
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	17.230	6.180	395	392
Depósitos à Vista	(189.125)	(143.074)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(173.517)	(131.065)	-	-
Entidades Controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul	(15.608)	(12.009)	-	-
Captações no Mercado Aberto	(1.021.015)	(1.726.627)	(52.455)	(97.879)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(1.021.015)	(1.726.627)	(52.455)	(97.879)
Outras Obrigações	(72.748)	(59.818)	(5.945)	(6.200)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(11.619)	-	(610)	(646)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(61.129)	(59.818)	(5.335)	(5.554)
Total	(1.141.411)	(1.803.543)	(59.880)	(82.908)

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

a) O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social; e

b) A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Banco e controladas.

Em 2010, foi deliberado o valor máximo individual anual de R\$403 mil para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria.

No semestre findo em 30 de junho de 2010, as remunerações aos Administradores estão demonstradas a seguir:

	Em Milhares de Reais	
	2010	2009
Benefícios de Curto Prazo a Administradores		
Proventos	1.808	1.282
Gratificações	3	-
Encargos Sociais	413	302
Total	<u>2.224</u>	<u>1.584</u>

O Banco custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários. No semestre findo em 30 de junho de 2010, as contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social estão demonstradas a seguir:

	Em Milhares de Reais	
	2010	2009
Benefícios Pós-emprego		
Plano de Previdência Complementar de Contribuição Definida	10	7

O Banco possui seguro de responsabilidade civil aos diretores e membros dos conselhos no montante de R\$376 mil com vigência para o ano de 2010.

O Banrisul não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

(1) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(2) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Banco em 30 de junho de 2010.

<u>Ações</u>	<u>Quantidade</u>
Ações Ordinárias	12
Ações Preferenciais	1.282
Total de Ações	<u>1.294</u>

NOTA 26 **Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras Semestrais**

A diretoria do Banrisul autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 02 de agosto de 2010, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Diretoria

MATEUS AFFONSO BANDEIRA
Presidente

RUBENS SALVADOR BORDINI
Vice-Presidente

BRUNO FRONZA
CARLOS TADEU AGRIFOGLIO VIANNA
CÉSAR ANTÔNIO CECHINATO
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
MARINÊS BILHAR
PAULO ROBERTO GARCIA FRANZ
Diretores

LUIZ CARLOS MORLIN
ContadorCRCRS 51.124

Pareceres

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria 1º Semestre/2010

I. Disposições Institucionais e Regimentais - O Comitê de Auditoria, como órgão estatutário do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., criado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2004 é, atualmente, composto pelos Srs. Ario Zimmermann, Bruno Nubens Barbosa Miragem e Leopoldo Henrique Krieger Schneider, todos independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, em 05 de agosto de 2009, e reeleitos, em 27 de maio de 2010, com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração, que se realizará após a Assembleia Geral Ordinária de 2011, estando seu Regimento Interno disponível no *site* <http://www.banrisul.com.br/bob/data/RegimentoInterno.pdf>.

II. Funções e Responsabilidades - O Comitê de Auditoria tem a competência de zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares; pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis da instituição e de suas controladas; eficácia e efetividade da atuação das auditorias independente e interna e pelo acompanhamento permanente da qualidade dos controles internos e da gestão de riscos.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis das empresas que compõem o Grupo Banrisul, observada a diretriz de assegurar a qualidade dos processos relacionados às informações financeiras e às atividades de controle e de gestão de riscos.

À empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, auditor externo, cabe assegurar que as demonstrações contábeis representem adequadamente a posição patrimonial e financeira do conglomerado, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, da legislação societária brasileira e das normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

III. Programação de Trabalho para o 1º Semestre de 2010 - Atendendo ao que dispõe o Regimento Interno, o Comitê elaborou sua programação de trabalho para o 1º semestre de 2010, na reunião de 18-01-2010 (Ata nº 246) que ficou assim estabelecida: **a)** reuniões sistemáticas com a Presidência e Diretores do Banco e com as áreas de risco e de relações com investidores; **b)** reuniões mensais com os órgãos encarregados da Auditoria Interna; Assessoria Jurídica, Controladoria; Contabilidade; Segurança da Tecnologia da Informação; Desenvolvimento de Sistemas e Infraestrutura da Tecnologia; **c)** reuniões trimestrais com o Conselho Fiscal; Auditoria Externa e as empresas do Grupo: Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio; Banrisul S.A. Administradora de Consórcios e Banrisul Armazéns Gerais S.A.; com a Fundação Banrisul de Seguridade Social e com a Caixa de Assistência dos Empregados do Banrisul – CABERGS.

IV. Cronograma de Atividades – No 1º semestre/2010, que compreende o período de 08-02-2010 a 30-06-2010, o Comitê realizou 19 (dezenove) reuniões, mais 05 (cinco) até 05 de agosto de 2010, conforme extraído do Relatório do Comitê de Auditoria, em que tratou, dentro de sua competência, os mais diversos assuntos, como detalhado nas atas de reuniões, valendo-se, para tanto, da análise de dados contábeis, dos relatórios gerenciais, de informações e indagações complementares e de encontros mantidos com a presidência e diretores da instituição, com os executivos de vários níveis da organização e com os diretores das controladas. Com os superintendentes executivos das diferentes unidades do Banco, obteve

relatórios, documentos, informações e esclarecimentos. Igualmente, solicitou a presença, quando necessária, de profissionais específicos, ou do responsável pela área, assim como dos auditores independentes. Com vistas ao seu esclarecimento continuado, o Comitê estabeleceu rotinas para recebimento de relatórios, com informações geradas com periodicidade, das mais diversas áreas do Banco e da auditoria independente, tais como, exemplificativamente, relatórios dos maiores devedores da Rede de Agências; sobre a movimentação de processos judiciais e trabalhistas; da transferência para créditos em liquidação; das verificações especiais; das auditorias direta e indireta; das atividades realizadas; dos limites operacionais; da situação em que se encontram os processos de controle da legislação externa; do sistema de registro de denúncias e reclamações de clientes do Sistema Financeiro Nacional, e da carta-comentário.

V. Auditoria Interna: A Auditoria Interna, vinculada à Presidência, tem como objetivos, salvaguardar os ativos, assegurar a observância das políticas, planos, procedimentos e leis, respondendo pelo atendimento ao Comitê de Auditoria e aos auditores independentes. Nesse aspecto, buscou atender ao planejamento aprovado para 2010, visando a contemplar as implementações sistêmicas e melhorias de processos recomendados. A partir do recebimento dos relatórios de auditoria, por este Comitê, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos, nas áreas: operacional, de sistemas e administrativa, debateram, periodicamente, as conclusões reportadas. O planejamento dos trabalhos do exercício de 2010 foi examinado e aprovado na reunião do Comitê de Auditoria (Ata nº 246) de 18 de janeiro de 2010.

VI. Auditoria Independente: O relatório sobre a avaliação dos sistemas contábeis e de controles internos, relativo ao 2º semestre 2009, apresentado pela empresa de auditoria independente, seguido das recomendações efetuadas, foi debatido com o Comitê que acompanhou, com a Auditoria Interna, a implementação dos pontos levantados em cada unidade ao longo do semestre. Em função do acompanhamento permanente das diversas ações, o Comitê entende que os trabalhos desenvolvidos foram adequados às necessidades do Banrisul.

Entenderam, também, que os auditores independentes realizaram, no decorrer do exercício, as tarefas que lhe foram atribuídas, de acordo com o contratado.

O trabalho dos auditores independentes foi seguido, ao longo do exercício e referiu-se quanto às informações trimestrais, de março de 2010 e ao balanço semestral de 30-06-2010, certificada a condição de irrestrito acesso aos dados da Instituição, de modo a assegurar total liberdade na execução do contrato, não havendo evidências de quaisquer fatos ou circunstâncias que pudessem prejudicar a adoção de postura independente, nem tampouco sua atuação. O planejamento dos trabalhos do exercício de 2010 foi examinado e aprovado na reunião do Comitê de Auditoria (Ata nº 254) de 22-03-2010.

VII. Gerenciamento de Risco – Como nos exercícios anteriores, o Comitê acompanhou os riscos de Mercado, de Crédito e Operacional. Em relação ao Risco Operacional, acompanhou a execução do Plano de Continuidade de Negócios – PCN, sempre recomendando a segregação das atividades de gestão de risco das respectivas atividades operacionais. Também seguiu acompanhando a prática adequada do dimensionamento das contingências cíveis e trabalhistas, com vistas ao estabelecimento das provisões necessárias a sua cobertura. Paralelamente, prosseguiu na análise dos processos de controles internos, relativamente aos depósitos judiciais correspondentes. Nesse semestre, o Comitê de Auditoria manteve o

acompanhamento e o aperfeiçoamento dos trabalhos relacionados às áreas de segurança de tecnologia da informação, desenvolvimento de sistemas e de infraestrutura de tecnologia, buscando obstar a prática de fraudes eletrônicas aos clientes e ao próprio Banco e o resguardo do sigilo das operações realizadas pela Instituição.

No que diz respeito aos Riscos de Crédito e de Mercado, reuniu-se, em diversas ocasiões, com as diretorias de crédito e financeira e com as unidades de crédito, financeira e com a controladoria, e avaliou a evolução e a sua qualidade.

VIII. Canal de Comunicação de Erros e Fraudes - O Comitê de Auditoria não recebeu denúncia alguma da existência ou evidência de erro ou fraude para os efeitos do artigo 8º, do Regimento Interno. As reclamações que foram recebidas pelo Canal de Comunicação de Erros e Fraudes foram encaminhadas à Ouvidoria-Geral, para adoção das providências necessárias.

IX. Mercado de Capitais – O Comitê de Auditoria acompanhou, no semestre, a atuação da área de Relações com Investidores, examinando, previamente a sua divulgação, os dados a serem tornados públicos ao mercado, efetivando as recomendações consideradas apropriadas no tocante ao seu desenvolvimento.

X. Educação Continuada - Da mesma forma que nos exercícios anteriores, os membros do Comitê de Auditoria preocuparam-se com o seu aperfeiçoamento técnico para melhor desempenhar suas funções. Nessa linha, participaram, neste semestre, de eventos envolvendo temas de gestão de riscos e melhores práticas para comitês de auditoria.

XI. Conclusão - Considerando os sistemas de controles internos existentes, a abrangência, a profundidade, a qualidade e a amplitude dos trabalhos realizados pelas auditorias, interna e independente, e a emissão do parecer dos auditores independentes, sem ressalvas, emitido em 04-08-2010, aliado ao conjunto de recomendações do Comitê de Auditoria, exaradas nas respectivas atas, foi recomendada ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis auditadas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2010.

Porto Alegre, 05 de agosto de 2010.

Ario Zimmermann

Bruno Nubens Barbosa Miragem

Leopoldo Henrique Krieger Schneider

Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório de Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Semestre, Mutações do Patrimônio Líquido, Valor Adicionado, Notas Explicativas, Relatório do Comitê de Auditoria e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2010. Com base em nossos procedimentos periodicamente adotados e no Parecer dos Auditores Independentes, sem ressalvas, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 05 de agosto de 2010.

Claudio Morais Machado
Presidente

Irno Luiz Bassani
Vice-Presidente

Ronei Xavier Janovik
Rubens Lahude
Conselheiros

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais, controladora e consolidado, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), em 30 de junho de 2010 e de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banrisul e controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banrisul e controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, controladora e consolidado, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. em 30 de junho de 2010 e de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas suas operações referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 4 de agosto de 2010.

Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011.609/O-8/F/RS
Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1 SP 157.760/T/RS

Deloitte.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

MATEUS AFFONSO BANDEIRA
Presidente

RUBENS SALVADOR BORDINI
Vice-Presidente

BRUNO FRONZA
CARLOS TADEU AGRIFOGLIO VIANNA
CÉSAR ANTÔNIO CECHINATO
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
MARINÊS BILHAR
PAULO ROBERTO GARCIA FRANZ
Diretores

Conselho de Administração

RICARDO ENGLERT
Presidente
MATEUS AFFONSO BANDEIRA
Vice-Presidente
ARIO ZIMMERMANN
DILIO SERGIO PENEDO
JOÃO VERNER JUENEMANN
JOÃO ZANI
MANOEL ANDRÉ DA ROCHA
RUBENS SALVADOR BORDINI
Conselheiros

LUIZ CARLOS MORLIN
Contador CRCRS 51.124



BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.